

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48—LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO—RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR—JOÃO CHRYSÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

ECOS

Numa montra do Chiado está á venda um pincel para barba, com o seguinte preço marcado: 380\$00. Bem fez D. João de Castro em não usar objecto de tanto custo. As suas longas, espessas, fluviais e honradas barbas valiam um império. Um homem do povo que parou diante da montra exclamou:

—«Com um pincel destes fazia-se a barba a um leão!».

Seria necessário que a fera fosse daquelas que vêm ao circo e tem todo o ar de se barbear e perfumar.

Escreve-nos um fiel leitor, o sr. Justo Ataíde, para nos dizer que o «bolo rei» lhe parece este ano menos saboroso que nos anos anteriores. Não é de estranhar que assim seja, pois que actualmente o mel e o açúcar escasseiam.

Os pasteleiros vêm-se em palpos de aranha para manter as tradições das suas casas. É conveniente que, em relação ao «bolo rei», as exigências não vão além do razoável, sendo necessário comê-lo e apreciá-lo com este pensamento na cabeça:

—«Bolo meu muito querido, traze-me lembranças do passado, quantas queiras, mas não me tires confiança no futuro».

O paladar aceita-o, assim melhor, como de resto acontece sempre, quando nós temos belas esperanças no futuro.

O engenheiro Homem de Melo, subsecretário da Agricultura, na palestra que fez sobre o Socorro de Inverno, na Emissora Nacional, dirigiu-se especialmente aos lavradores:

—Que cada lavrador contribua conforme as possibilidades da sua bolsa, vistas á luz da consciência e do coração, para esta obra de coesão social. Por força do cumprimento daquele dever haverá menos sofrimento, menos frio, menos fome.

Esperamos que estas palavras não caiam em ouvidos moucos. A lavoura cabe, neste momento, um papel de muita responsabilidade, elevando-se, como tantas vezes tem feito, acima das tristezas da hora que passa. Seja ela no país uma força de equilíbrio e um exemplo de solidariedade moral e social.

Com ricas ilustrações de Fernando Bento, publicou Adolfo Simões Muller «Ultima Historia da Xerazade». Trata-se duma pequena maravilha que para a curiosidade das crianças será todo o seu mundo.

Numa carta que dirigiu a Cambacérès, em junho de 1813, Napoleão declara claramente o seu pensamento:

—Quero a paz, mas não uma paz que me obrigue a pegar em armas três meses depois e que seja pouco honrosa.

Napoleão desejava abater os seus inimigos, levando-os á rendição total.

Ele percebia que a França estava fatigada de tanto batalhar, coleccionando victórias infrutíferas, algumas mesmo perigosas.

Não faltavam propostas, sondagens, sugestões vindas de longe, envoltas em ambiguidades e tentações. O imperador pensava:

—«Busco a paz, luto e sofro por ela, mas desejo-a completa, segura e construtiva».

Cada vez a sentia mais distante e incerta e por isso ele preparava a grande, a ultima batalha. Foi Waterloo—a derrota formidável. A epopeia vceu em pedaços e Napoleão, desfeito e sem recursos, entrou no crepusculo como um idolo sem altares.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

Em face da ofensiva alemã

o 1.º Exército americano recua procurando novas posições para dar batalha

LONDRES, 19.—John Wilhelm, correspondente especial da Reuter junto do 1.º Exército americano, que ontem á noite completou uma visita ao longo da frente da batalha, envia neste telegrama que foi recebido hoje em Londres a primeira história completa da grande contra-ofensiva alemã na Bélgica.

O 1.º Exército do general Hodges, que nunca teve posições estabelecidas com excepção de bases tácticas, recua agora diante das formações «Panzer» alemãs e de divisões de infantaria do inimigo que lançaram uma poderosa ofensiva através da região montanhosa da Bélgica oriental. A situação é esta: o 1.º Exército americano não recua no sentido exacto da palavra; procura novas posições para dar a batalha. Já os alemães se encontram com as suas formações blindadas na zona que constituía as primeiras linhas das tropas do general Hodges e os alemães já dominam em algumas cidades belgas libertadas há dez semanas. O que pode significar este subito aparecimento do poderio militar alemão, em tão grande escala que conseguiu romper as linhas do 1.º Exército americano? Significa, em primeiro lugar, que os alemães apareceram num ponto onde não eram esperados, conseguindo assim assegurar certas vantagens temporárias. Vantagens, de facto, muito completas; em segundo lugar, significa que as formações «Panzer» que há muito se conhecia estarem deste lado do Reno—o que levou o general Eisenhower a declarar há algumas semanas que a batalha da Alemanha poderia travar-se a oeste do Reno—foram agora lançadas na luta. Assim, a actual ofensiva, que transportou a luta para a Bélgica, pode na verdade constituir a batalha da Alemanha. Que pode resultar das vantagens já obtidas pelos alemães?

Depende do poderio dos exércitos aliados. Chegará o tempo em que a avançada alemã não poderá prosseguir sem que o seu exército receba poderosos reforços.—(Reuter).

A penetração é de 30 quilómetros

LONDRES, 19.—(Urgente)—As tropas alemãs que se lançaram na contra-ofensiva no flanco do 1.º Exército americano continuam a fazer rápidos progressos e penetraram já 30 quilómetros dentro da Bélgica, em determinado ponto.—(U. P.).

Churchill

declarou que se trava uma grande batalha e que não falará nos Comuns antes do período das férias

LONDRES, 19.—Churchill, interrogado hoje na Camara dos Comuns sobre a ocasião em que faria novas declarações sobre a situação geral da guerra, referiu-se «á grande batalha actualmente em curso». Churchill acrescentou que não esperava fazer quaisquer declarações ao Parlamento sobre a situação da guerra antes das férias do Natal. Um deputado perguntou ao Primeiro ministro se essas declarações podiam ser feitas quando a Camara dos Comuns voltasse a reunir.

Churchill declarou: «Está agora uma grande batalha em curso e penso que, quando nos reunirmos de novo depois do Natal, será oportuno passar em revista a situação militar, não apenas em um teatro de operações, mas com maior amplitude».

O deputado independente Edgar Granville perguntou a Churchill se não tinha reparado que, neste momento, os jornais publicam todas as suas histórias de origem alemã e se não seria possível levantar o véu que cobre as informações para que a imprensa as utilizasse mais largamente. Churchill respondeu: «A circunstância de mantermos reserva temporária sobre as notícias da frente ocidental não é comigo. O caso depende directamente do Supremo Comando dos Exércitos Aliados. Sob esse ponto de vista, damos todo o apoio ao general Eisenhower».

A situação na Grécia

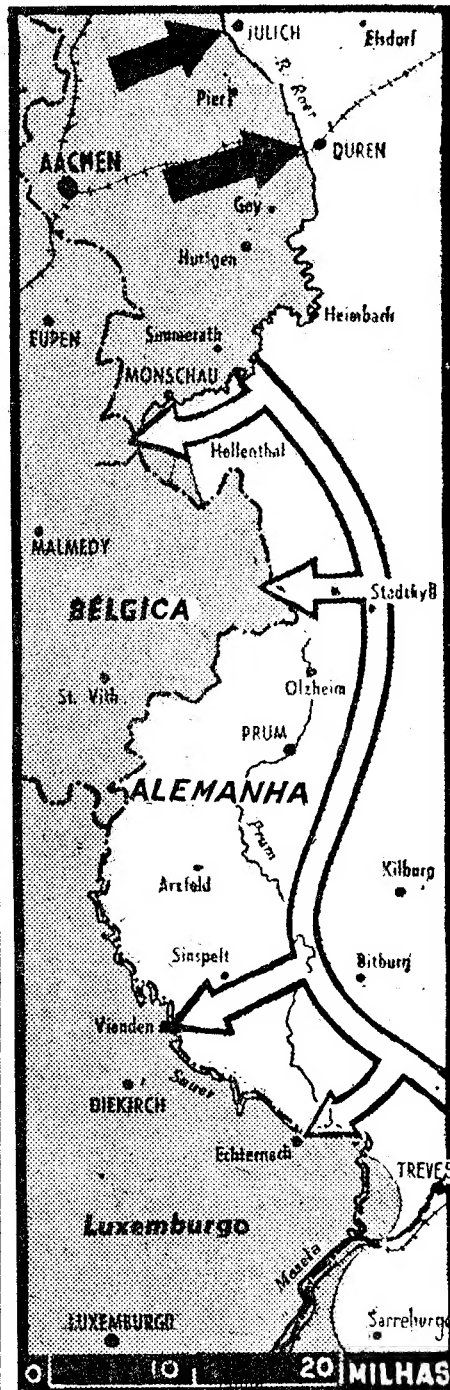
Churchill, disse depois que não esta-

A missa do Natal

será celebrada pelo Papa na basilica de S. Pedro

CIDADE DO VATICANO, 19.—O Santo Padre mais uma vez celebrará este ano a missa da meia noite, no dia de Natal, na basilica de São Pedro. Sua Santidade irá para a basilica ás 22 e 30 e celebrará as duas primeiras missas, que serão radiodifundidas pela Rádio Vaticano.

Há dois anos que o Santo Padre vem celebrando a missa da meia noite do Natal na sua capela privada. Os romanos expressaram este ano o desejo de que Sua Santidade celebrasse a missa da meia noite em São Pedro.—(R.).



As setas brancas indicam o dispositivo da ofensiva alemã

va ainda em condições de poder fazer declarações sobre a situação na Grécia.

Greenwood, deputado e «leader» trabalhista, disse que em virtude da grande ansiedade dos membros do Parlamento e do publico sobre a evolução da situação grega não era para desejar que não fosse dado qualquer esclarecimento sobre o assunto antes da Camara interromper as suas sessões para três semanas de férias.

Churchill respondeu: «Penso que se eu tivesse de fazer qualquer declaração haveria o pedido para que ela fosse seguida provavelmente de debates».

E continuou dizendo: «Doutro modo o publico não gostaria. Diria que estava a ouvir somente uma das partes. Portanto, o que temos de considerar não são declarações, mas um debate. Já tivemos um debate e uma decisão há muito pouco tempo. Não nos seria possível arranjar tempo para isso nos dois dias, quarta e quinta-feira, que nos restam. Sem duvida, um debate sobre o voto de censura poderia ser na quarta-feira».

Greenwood retorquiu: «Não compreende o Primeiro ministro que a questão não é um voto de censura! É apenas o que parece ser um pedido perfeitamente legítimo de elucidação sobre a situação que se está a desenrolar e a piorar».

Churchill replicou: «Não me parece

(Continua na 12.ª pag.)

Foram afundados

em três dias nas Filipinas

28 navios japoneses e 66 danificados

PEARL HARBOR, 19.—Vinte e oito navios japoneses foram afundados e mais 66 danificados nos ataques aéreos americanos de quarta, quinta e sexta-feira, em volta da ilha de Luçon, nas Filipinas, segundo informa o almirante Chester Nimitz, comandante-chefe no Pacífico.

Rectificando numeros, o comunicado diz que mais de 460 aviões japoneses foram destruídos ou danificados.—(Reuter).

Não há resistência japonesa na ilha de Mindoro

LONDRES, 19.—O comunicado de hoje do Q. G. dos Aliados nas Filipinas anuncia que os japoneses não oferecem, na ilha de Mindoro, qualquer resistência, parecendo terem sido surpreendidos pelo desembarque dos americanos. Nos ultimos sete dias foram destruídos ou seriamente danificados 742 aviões japoneses. Na ilha de Leyte os americanos continuam o envolvimento de Valencia e atingiram o aerodromo a ocidente da cidade.—(R.).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Secundado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	970\$	968\$	970\$
Consolidado 3 % T. 10	1.012\$	1.011\$	1.012\$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.062\$	1.061\$	1.062\$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.029\$	1.028\$	1.030\$
Obrigs. T. 2 1/2 1942	—	—	1.005\$
Centenários 4 % ...	2.485\$	2.483\$	2.486\$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.860\$	1.865\$
Externas 3.ª série ...	—	1.910\$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.900\$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	285\$	—	—
Ações			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	2.700\$	2.670\$	2.710\$
Lisboa e Açores por...	—	975\$	1.010\$
Ultramarino cp. T. p...	412\$	411\$	412\$
Portugal port. T. p...	1.870\$	1.860\$	1.880\$
Mundial ...	1.610\$	1.610\$	1.620\$
Sagres ...	—	1.900\$	2.000\$
Agua Lisboa port. ...	235\$	235\$	—
Agua Lisboa 1934 T.p.	243\$	240\$	243\$
Agua Lisboa 1936 T.p.	230\$	228\$	235\$
Cervejas Estrela ...	—	1.950\$	1.990\$
Cimentos Tejo ...	—	533\$	545\$
Crédito Predial port. ...	33\$	33\$	33\$
Gás e Electricidade cup.	354\$	354\$	355\$
Alto Alentejo cupão...	918\$	917\$	919\$
Industrial Aliança...	437\$	436\$	437\$
Portugal e Colónias ...	373\$	372\$	373\$
Nacional Naveg. T. p.	1.045\$	1.044\$	1.045\$
Colonial Navegação ...	—	1.400\$	—
Portug.ª de Pesca T. P.	940\$	935\$	945\$
Ind. Farmaceutica ...	1.460\$	1.450\$	—
Port.ª de Tabacos cupão	611\$	611\$	612\$
Tabacos Portugal cupão	—	830\$	—
União Eléctrica Port.ª	—	680\$	688\$
Casseque ...	1.030\$	1.029\$	1.031\$
Agricultura das Neves	710\$	710\$	715\$
Agricultura Colonial ...	—	485\$	495\$
Açúcar de Angola...	1.530\$	1.527\$	1.533\$
Buzi ...	204\$	204\$	205\$
Ilha do Príncipe ...	610\$	605\$	620\$
Zambézia T. de 25 ...	89\$	89\$	90\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %...	—	—	545\$
Norte de Portugal 5 %	—	118\$	120\$
C. P. 6 % ...	—	280\$	295\$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	291\$	—
F. N. I. Moag. 5 % T.p.	—	1.030\$	1.035\$

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA, 48Dois pretos que se dedicavam
ao roubo de criação

A Secção de Justiça prendeu os pretos Alfredo Gomes Custódio e Julio Rodrigues de Almeida, autores de 12 furtos em várias residências e num estabelecimento, onde roubaram duas máquinas de escrever e outros artigos. Parte dos objectos roubados foi apreendida e entregue aos seus proprietários. Entre os roubos figuram grandes quantidades de criação, que era vendida no Bairro Alto.

Doutoramento em Veterinária

Na Escola de Medicina Veterinária começaram hoje as provas de doutoramento do médico-veterinário sr. dr. Mário Marques, actual assistente da 8.ª cadeira daquela escola. As provas continuam na sexta-feira e no sábado, às 15 horas.

PORTO

SANTHIAGO

Agente no sul do País
A. SERRA CAMPOS FERREIRA
R. António Maria Cardoso, 27—Lisboa
Telef. 28949

LIVROS NOVOS

A libertação da Europa

por Almirante Alberto Aprá e Coronel Pires Monteiro
Neste livro encontrareis descritas todas as peripécias e dificuldades da Invasão da Europa. Inclui, entre outros, os seguintes capítulos:
De Munique a Dunquerque. Tentativa de Invasão da Inglaterra. Preparação da Invasão da Europa, etc.

A famosa batalha da Normandia

encontra-se descrita no livro sensacional

A libertação da Europa

Obra ilustrada com bastantes gravuras

PREÇO ESC. 20\$00

A' VENDA NAS LIVRARIAS DO PAÍS e na Casa Editora—Livraria Franco — Rua Barros Queiroz, 14-18 — LISBOA.

O Socorro de Inverno

Voltou a reunir-se
a comissão central

Os componentes da Comissão Central organizadora do Socorro de Inverno reuniram-se de novo esta manhã, sob a presidência do sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz.

Assistiu o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência e estiveram presentes todos os membros da comissão.

O sr. dr. Soares Franco, representante da Mocidade Portuguesa comunicou que nos dias 22 e 23 do corrente rapazes e raparigas filiadas naquela organização nacional visitarão os estabelecimentos comerciais e industriais, a solicitar generos e diversos artigos. Vão também às residências particulares com o fim de recolherem artigos de vestuário destinados à campanha.

Entre outras deliberações tomadas, a Comissão resolveu insistir no apelo a toda a população de Lisboa para adquirir o cartaz miniatura, que a P. S. P. vende ao preço mínimo de \$300 cada.

Onde se vende o cartaz
de propaganda

O interessante cartaz de propaganda do Socorro de Inverno, que Manuel Lapa desenhou e a Litografia Nacional do Porto imprimiu, vende-se na sede da P. S. P., no edifício do Governo Civil, ao preço de 5 escudos.

Ao mesmo tempo, agentes daquela Polícia estão a fazer a sua distribuição aos domicílios, ao mesmo preço fixo.

Pede-se a todas as pessoas que adquirirem os referidos cartazes—que tem a imagem da Rainha Santa—que os coleem nos vidros das janelas, das vitrines ou dos automóveis, etc., colaborando, assim, na propaganda da simpática e humanitária iniciativa do Governo.

VIDA MUSICAL

Recital de piano de Maria Helena
de Oliveira Costa

Rádio Renascença vai transmitir hoje, às 22 horas, mais um recital de piano da jovem artista Maria Helena de Oliveira Costa, já bem conhecida do publico pela sua magnífica execução. Interpretará, entre outros trechos clássicos, «Papillons», de Schumann e «Nocturno», de Grieg.

300 QUILOS DE FERRO
roubados de uma obra

Anteontem o «chauffeur» Antonio Teixeira Pinto foi procurado por dois indivíduos que não conhece e que o convidaram a conduzir com a sua camioneta 300 quilos de ferro da rua A, às Amoreiras, para uma obra da avenida Almirante Reis. O «chauffeur» acedeu a fazer o transporte, mas durante o percurso notou que os indivíduos que o acompanhavam se mostravam bastante receosos e comprometidos. Assim que fez a descarga do ferro, tratou de comunicar as suas suspeitas à Polícia de Segurança. Esta pôs-se imediatamente em campo e averiguou que o ferro fôra roubado duma obra pertencente a José Antonio Serodio, de onde foi conduzido para a obra da avenida Almirante Reis, pertencente ao sr. Manuel Vieira. Este foi nomeado fiel depositário do ferro furtado até o caso ficar completamente esclarecido.

Uma bola de trapo e papel
no valor de mil escudos

Quando um guarda da Polícia de Segurança andava de serviço na rua das Fontainhas, notou que o menor Julio António Gouveia Domingos, residente na rua Possidónio da Silva, 15, cave, pretendia fazer uma bola com trapos. Vendo a atrapalhada do rapaz, que não tirava os olhos do guarda, este aproximou-se dele e perguntou-lhe o que estava a fazer. A atrapalhada do garoto foi maior. Então o guarda pediu-lhe que lhe mostrasse a bola e verificou que ele pretendia ocultar, entre os trapos, uma nota de 1.000\$00, que declarou ter achado, no que a Polícia não acredita.

Máquina de calcular

FACIT

Rápida e certa

Soc. Com. Luso-Americana, Ld.ª
LISBOA—R. da Prata, 145
PORTO—R. Sá da Bandeira, 339

Vida desportiva

PESCA DESPORTIVA

O 1.º concurso nacional

Os concursos de pesca desportiva no rio Colares devem-se principalmente a dois homens: o saudoso dr. Florentino Vieira, notário, e José Nogueira de Andrade, fotógrafo de Sintra.

O terceiro, organizado pela secção de pesca desportiva do Sport União Sintrense, com o patrocínio do S. P. N. e do «Jornal de Sintra» foi reconhecido pela Direcção Geral de Educação Física, Desportos e Saude Escolar como primeiro concurso nacional da respectiva modalidade.

Devia realizar-se em 1 e 23 do corrente, mas a prolongada e invulgar estiagem forçou a um adiamento.

As ultimas chuvas têm melhorado muito a situação no rio, onde são abundantes e variadas as espécies: carpas, barbos, bordalos, trutas, enguias, etc.; e logo que ela seja de molde a aconselhar a realização do concurso, este efectuar-se-á, possivelmente em dois domingos sucessivos.

Além das 27 taças e duas salvas de prata que se disputavam, foi agora oferecida outra: uma taça, com o nome do dr. Florentino Vieira, no valor de 2.500 escudos.

Os premios são em numero de 108, recebendo, além disso, cada concorrente uma garrafa de vinho de Colares oferecido pela Adega Regional.

RETIRO DOS MARIALVAS

Emp. José Miguel & Irmão

R. DA BARROCA, 126 — Tel. 2 5676

A's 21 horas cantam os apreciados artistas Aurora Sobral, Franceline Reis, Jaime Silva (fados e tangos), Alberto Cardia e o humorista Rogerio Fernandes e variações pelos distintos guitarristas Francisco Carvalhinho e Pais da Silva. ENTRADA FRANCA.

QUARTA-FEIRA, espectáculo extraordinário,
organização do cantor Jaime Silva.

CAFE' LATINO

NOITE DA MODA

T. 62293

R. Ferreira Borges, 66

Hoje, às 21 horas até de madrugada cantam a actriz OLGA FRANÇA, Frutuoso França, Manuel dos Santos, Adelaide Cardoso, Julio Viciatas, Epifanio Guimarães. ENTRADA FRANCA.

INDIGESTÃO?



A Rennie



alívio rápido

Pode estar na rua, a fazer visitas ou compras quando — zia! — sente uma dor aguda na boca do estomago. Isto é, provavelmente, uma indigestão devida à acidez.

Que fazer? Correr a casa, misturar qualquer coisa com água? Deseja, por certo, qualquer coisa mais fácil que isto!

mete a mão na algibeira do colete ou na malinha de mão e tira duas Pastilhas Rennie (são embrulhadas separadamente para serem levadas avulsas). Chupa uma como se fosse um caramelo. Depois a outra. E, muito rapidamente, elas fizeram sentir os seus efeitos. O excesso de acido é rapidamente neutralizado. Ainda mesmo antes de ter dado por tal, as dores terão desaparecido. Sentir-se-á feliz e sorridente. O apetite volta. Como o que lhe apetece e não volte a preocupar-se com a indigestão. Dirija-se já à primeira farmácia. Compre um pacote de Pastilhas Rennie e traga sempre algumas consigo.

“LA TOJA”

BRILHANTINA
E SHAMPOO

UM DOS MAIORES ROMANCISTAS BRASILEIROS

ERICO VERÍSSIMO

escreveu um dos melhores livros para a juventude até hoje publicados:

AS AVENTURAS DE TIBICUERA

Espantosa viagem da qual se narram por forma sugestiva alguns episódios fundamentais da Historia brasileira. Obra de imaginação e de realidade, profusamente ilustrada e encadernada. Esc. 25\$00.

A' venda em todas as livrarias:

Pedidos a: LIVROS DO BRASIL, LD.ª—Rua Victor Cordon, 29—LISBOA

ARCADIA

O DANCING N.º 1
— DE LISBOA —

APRESENTA **HOJE EM ESTREIA** A ATRACÇÃO



O «BALLET»

ESTRELAS DE ESPANHA

COM OS DANÇARINOS

HISA DE VARIN E JUAN OBRADOR

OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

DOLLY FOUR GIRLS AND GUIMO

ESTER DE GUEVARA — PEPITA NARVAEZ

ISABELITA ARIAS — MARILINA — LOLITA CABELO

CONSUELO SALAZAR — CARMEN ORTIZ

GUILHERMINA UDAETA — ANGELITA LOPEZ

BELIZANDA MACEDA — MARUJA PONCELA

ISABELITA MORALES E A VOCALISTA NOLLY-LU

2 ORQUESTRAS DE RITMO MODERNO

ASTROS MELÓDICOS

E SEUS CANTORES

ARCADIA-BOYS

com o solista **JOÃO SILVEIRA**

CASABLANCA

Parque Mayer

Às 21 e 30 horas

PROGRAMA GIGANTE — 30 artistas internacionais

NATAL E ANO NOVO — GRANDE «REVEILLON»

CEIAS MISTÉRIO COM SURPRESA — DELÍCIAS DE SULTÃO

PILY CARBONELL

JOÃO ALEIXO

Lolita Bahamonde

PILY E MILEY e seu

Ballet—**GUIOMAR**

DA CONCEIÇÃO—

JOSÉ VALÉRIO—

MIMI ALCOBIA

—**MÁRIO NICO-**

LAU—MANUEL

CALIXTO—BEN-

GALA—RAUL

NERY e MIGUEL

RAMOS—SEMA-

NA POPULAR

ENTRADA

5\$00

escudos



MIMI ALCOBIA

LES
ROULANDS

INTER
NACIONAL

? SUR
PRESAS

B
R
I
N
D
E
S

TEATROS E CINEMAS

EFEMERIDES

Nasceram a 19 de dezembro: o escritor teatral Gastão da Camara (D. Gastão Fausto da Camara Coutinho); a actriz Emilia Bernardi; o actor Joaquim Pacheco; o escritor e crítico Cristóvão Aires (Cristóvão Aires de Magalhães); o escritor Francisco Lage.

1876: Primeira representação, no teatro D. Maria, da peça «Ao pé do fogão», um acto de D. João da Camara, que se estreou nessa noite como autor. D. João da Camara já tinha escrito uma peça em 1 acto, intitulado «Nobreza», representada em 1873, no Colégio de Campolide, pelos alunos.

LA POR FORA

A celebre artista espanhola Cabaleta, que esteve no Lara de Madrid, vai fazer uma grande «tournée» pela Andaluzia, acompanhada por Daniel Cordoba e a bailarina Assuncion Granados.

—A peça de Leandro Navarro, «Con los brazos abiertos», que vai ser adaptada em português, está a representar-se no teatro Fontalón de Madrid, pela companhia Rivelles.

—Maruja Tomaz está a alcançar grande êxito no Martin de Madrid, com a peça «Cinco minutos nada menos», vendendo-se as lotações do teatro com cinco e seis dias de antecedência.

Atrás do reposteiro

Só na próxima semana subirá à cena, no Variedades, o primeiro original português desta época, «A Pobreza Envergonhada», de Fernando Santos e Almeida Amaral.

—Só ontem ficou definitivamente assente a ida da actriz Elvira Velez para o teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—O autor teatral Amadeu do Vale foi convidado por um empresário brasileiro para dirigir uma exploração de opereta e revista para o teatro Republica, do Rio de Janeiro, e não por uma empresa de Lisboa, que nada tem com esse assunto.

—O tenor Tony Marques canta no próximo sábado, na Hora de Variedades, da Emissora Nacional.

—A companhia da empresa Rosa Mateus, Lda, do Avenida, em «tournée» dirigida por Alves da Silva, representa amanhã e depois, em Viana do Castelo, as peças «O Zé do Telhado» e «De fora dos Eixos».

—O popular artista de canções regionais

(Continua na pag. seguinte)

O «TRIO VELAZQUEZ»

é a nova grande atracção

do Maria Vitória

Em dois momentos da consagrada revista «A Marcha de Lisboa» vamos ver, no Maria Vitória, o dinamico e famoso «TRIO VELAZQUEZ», no seu esplêndido repertório de bailes e canções espanholas. Trata-se de três artistas de grande categoria que acabam de obter grande êxito em Madrid e Barcelona e que, certamente, farão furor entre o publico apreciador do género, integrados na maravilhosa revista «A Marcha de Lisboa», que volta à cena com todas as atracções que fizeram, há anos, o seu clamoroso êxito na elegante «boite» do Parque Mayer. O «Trio Velazquez» vai ser a grande atracção do sensacional espectáculo.



CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

TÓDAS AS NOITES

Um programa
de variedades
com as mais
notáveis
atracções

VELEZ-ARAQUE

Parelha de baile clássico espanhol

internacionais
que
actualmente
se exhibe
em Lisboa

e **RAFAEL DE LA CRUZ — PEPITA MARTINEZ**

Hermanas Sandra—Paquita Serrano—Vera Frey—Maria de los Dolores—Mily Marga—Lili Frances—Ballet Andaluzia—Orquestra Cristal e o grande êxito musical da temporada.

QUINTETO MURILLO

com o cantor **JOSÉ SEGARRA**

Teatro Nacional D. Maria II

Tódas as noites às 21 e 45

O LEQUE DE LADY WINDERMERE

Obra-prima de OSCAR WILDE em tradução do DR. JULIO DANTAS e interpretada por Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raúl de Carvalho, José Gamboa, Samuel Diniz, nos principais papéis. Domingo, à tarde, teatro para pequenos: Primeira matinee infantil

AVENIDA

Emp. José Loureiro

Telefone: 2 7273

HOJE E TODAS AS NOITES

2 sessões às 20.30 e 22.45

A REVISTA POPULAR

A FESTA RIJA!

com LAURA ALVES, Teresa Gomes, Mina Braga, Alvaro de Almeida, Soares Correia e os artistas da rádio Curado Ribeiro e Luiz Escobar

APOLO

Emp. António de Macedo

Telef. 2 8645

Hoje, às 20.30 e às 22.45

A revista do luxo e da gargalhada!

A Canção Nacional

com AMARANTE, HERMINIA SILVA, CARMENCITA AUBERT, RICARDO SANTOS CARVALHO, MARIA SIDÓNIO, CARLOS ALVES, JOAQUIM PRATA e outros artistas

Loja da América

APRESENTA

as últimas novidades

em malhas, tecidos p.^a lingerie e meias

R. DO OURO, 208

IOGURTE FLORINA

Uma das especialidades da

DAVA, L.DA

Avenida Duque de Avila, 38-B

Telef. 49764

O centenário de Verlaine comemorado pelo Instituto Francês em Portugal

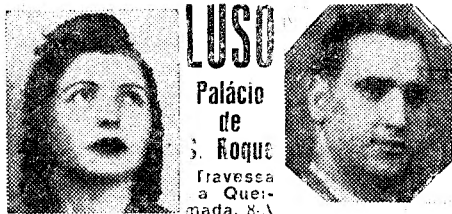
O Instituto Francês em Portugal comemorou o primeiro centenário de Verlaine com uma festa que se realizou ontem, no teatro D. Maria, assistida por um publico numeroso e selecto, em que se notavam o ministro sr. Du Chayla, o embaixador dr. João Neves da Fontoura e o ministro dr. Augusto de Castro, festa que constituiu, por todos os titulos, uma bela manifestação cultural, pela qual lhe devemos ficar gratos.

O director do Instituto, sr. Pierre Hourcade, dissertou larga e brilhantemente sobre a obra e a vida do grande poeta francês, apontando as características essenciais da sua poesia e procurando explicar alguns pontos obscuros e algumas contradições da sua existencia agitada e dissoluta.

Uma exposição facil, sugestiva, elegante e uma análise inteligente e penetrante da obra de Verlaine prenderam durante uma hora a assistência, que no final lhe manifestou o seu vivo agrado.

A conferência do sr. Pierre Hourcade foi illustrada por Mariana Rey Colago Robles Monteiro, que recitou algumas das mais belas paginas de Verlaine, exemplificativas da evolução do seu genio poetico. Pela primeira vez pisou o palco do Nacional a filha dos artistas-concensionarios da Casa de Garrett. O acontecimento não passou despercebido. Foi, pode dizer-se, uma revelação. A musicalidade, o ritmo, o colorido, a beleza plástica dos versos de Verlaine tiveram na jovem declamadora uma interprete magistral. Com que graça, com que malícia sorridente, com que fresca recitou «Monsieur Prudhomme» e que emoção profunda a sua voz grave e despedaçada imprimiu a «Les Voix», dando-nos toda a grandeza tragica e humana desse admirável poema descriptivo. «Never More» teve, na sua interpretação modelar, um acento dramático empolgante e «L'Angelus du matin», o perfume do orvalho matutino, a graça alada, a elegancia da curva que descreve no espaço o vôo duma gaiota, um raro encanto espiritual emfim. Se a declamação é, acima de tudo, musica e escultura, Mariana Rey Colago Robles Monteiro revelou-se ontem uma declamadora de apurada sensibilidade, pois a sua voz melodiosa tem ressonancias profundas e as suas atitudes caracterizam-se por uma grande beleza plástica. Acrescenta-se a estas qualidades preciosas uma emoção contida, o segredo dos cambiantes, a noção exacta dos valores e uma naturalidade perfeita e podemos afirmar que estamos em presença duma extraordinaria vocação para o Teatro, que espera por ela como por uma noiva prometida.

Na segunda parte do espectáculo, o sr. Jean-Paul Sarraute falou sobre «Verlaine, inspirador dos musicos franceses» e a cantora sr.ª D. Maria Amelia Duarte de Almeida interpretou algumas melodias de Fauré e de Debussy que illustraram a palestra do distinto musicólogo, acompanhada ao piano pela sr.ª D. Maria do Carmo Bahia. A musica dos dois grandes compositores franceses encontrou na voz quente e expressiva da distinta cantora uma interprete sugestiva, a quem a assistência não regateou aplausos.



Ericia Costa

Carlos Ramos

Hoje, às 21 e 30, admirável «soirée» com Ericia Costa e Carlos Ramos, as duas máximas expressões do fado sentimental. Completam o programa Judite Pinto e a poetisa e cantadeira Alice de Oliveira, e os apreciados cantadores Julio Ramos e Mario Saude. Solos pelos admiráveis solistas Jaime dos Santos e Murtinho d'Assunção. Direcção artistica de Linhares Barbosa.

MARIA VITORIA

2 sessões, às 20 e 30 e 22 e 45

O João Ninguém

Colossal criação da querida vedeta Mirita Casimiro com Vasco Santana no «Sargento Ismael»
Sábado, 23, estreia da sensacional revista A MARCHA DE LISBOA

Três notaveis atracções



MERCEDES BEGOÑA

FLORIANA RICCARDI ELVY AND JAURY

Um dos grandes êxitos do **Arcadia**

MIAMI

Um Dancing elegante
sempre animado

Apresenta uma ORQUESTRA PORTUGUESA com
ALEGRIA — RÍTMO — DINAMISMO
CARAVANA

Sob a direcção do maestro FRED-TRINSHER

O grande conjunto de baile espanhol

RIMA y sus 3 MACARENAS

A nova estrêla de baile:

MARIA ZENES
PILY MILY e seu **BALLET**

e ainda:

Pepita Ruiz-Lisa Violeta-Galatea-Marina Harvey

UM PROGRAMA DE ABSOLUTO AGRADO

CONCHA DANCING-BAR

O mais característico cabaret de Lisboa

UM PROGRAMA DE VARIEDADES DE AGRADO ABSOLUTO

CARMEN MONTECRUZ-MARUJA RUIZ

ALFREDO LOPES na Orquestra **LUSO-BRASILEIRA**

OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES

Brevemente: **NOVAS ESTREIAS**



2.ª semana O REGRESSO

em technicolor
com Roddy McDowall, Donald Crisp e o famoso cão «Lassie»



NÃO SOU CRIMINOSO

com John Garfield,
os «Incorrigíveis»
e Ann Sheridan



ULTIMA Olhos na escuridão

com Edward Arnold, Ann Harding e Donna Reed



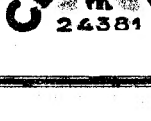
3.ª semana A mulher dos meus sonhos

Agia color
com Marika Rökk



Balalaika

A dama dos Trópicos
Às 21 e 30 h.



UMA NOIVA EM FÉRIAS

Uma mulher dos diabos



Sinfonia de Estrelas

em technicolor
com Carmen Miranda, Alice Faye, Benny Goodman e sua orquestra



ALI-BABÁ E OS 40 LADRÕES

(Colorido)
com Maria Montés, Jon Hall e Turhan Bey
«Matinéas» diárias



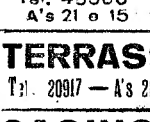
2.ª semana O Balalhão Suicida

com John Wayne, Susan Hayward e Dennis O'Keefe



No Salão, às 21 TEMPESTADE MUSICAL

Incêndio de Chicago



A NOIVA PERDIDA

Quem matou?



A noiva perdida

Escândalos encobertos



A paixão de Jane Eyre

com Joan Fontaine

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

espanholas Juanito Valderrama, antes da sua partida para a America, deve vir trabalhar a Portugal.

—Na próxima sexta-feira, estreia-se no Palácio de Cristal, do Porto, uma companhia de circo, dirigida por José Figueiroa.

—Foram convidados para escrever a musica para uma fantasia original dum dos nossos primeiros escritores de teatro os maestros Jaime Mendes e João Nobre.

Primeiras exhibições

«Sinfonia de estrêlas», no Tivoli

Neste feérico filme musical, hino amavel ao colorido dos frutos brasileiros, voltamos a ver, mais azougada, como se tivesse de substituir a pobre Lupe Velez, a menina Macia do Carmo da Cunha, trasmontana de nascimento e cubana pelo casamento com Cesar Romero, e conhecida no Brasil, e já em toda a America, por Carmen Miranda. Faz-lhe nos Estados Unidos honras da casa, cantando cada vez melhor no seu estilo pessoal, outra menina que no cartaz tem o nome de Alice Faye e, na vida particular, senhora de Roosevelt (filho). E Berkeley, o realizador, contou ainda com um bailarino da familia hispanica, Tony de Marco, uma bela bailarina que se anuncia Sheila Ryan, os comicos Horton e Pallette, e com a orquestra de Benny Goodman. E com tudo isto fez um filme que se vê até ao fim com deleite para o ouvido e para a vista.

Complementos exclusivamente da guerra, apenas com a nota alegre dum desenho animado.—*Visor 54.*

Está decorrendo com louco entusiasmo, no Coliseu, a 1.ª semana da Grande Companhia de Circo



E' nos colossais espectáculos da actual Companhia de Circo que o publico vê o que quer e o que mais lhe agrada: — os números de emoções fortes, como os ferozes leões; as fantasias da alta ginastica, como os 6 trapezistas; as experiencias misteriosas do ilusionismo; os palhaços hilariantes e muitos outros surpreendentes numeros de maravilha. E' por isso que, hoje e seis grandes trapezistas todas as noites, o Coli- que trabalham simultaneamente a grande publico entusiasta. 5.ª feira há «matinéas».

Os Elisabeth's, dois dos seus grandes trapezistas, hoje e seis grandes trapezistas todas as noites, o Coli- que trabalham simultaneamente a grande publico entusiasta. 5.ª feira há «matinéas».

C - A - R - T - A - Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O leque de Lady Windermere».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Rosa enfeitada».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e às 22 e 45—«O João Ninguém».
AVENIDA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«A festa riça».
APOLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«A canção nacional».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-hall».

CINEMAS

S. LUIZ—«O regresso».
TIVOLI—«Sinfonia de estrêlas».
EDEN—«Ali-Babá e os quarenta ladrões».
POLITEAMA—«Não sou criminoso».
GINÁSIO—«A mulher dos meus sonhos».
ODEON—«Olhos na escuridão».
PALACIO—«Olhos na escuridão».
CAPITOLIO—«Tempestade musical».
OLIMPIA—«Consciências mortas».
LYS—«A noiva perdida».
CENTRAL—«Uma noiva em férias».
REX—«Balalaika».
TERRASSE—«A noiva perdida».
PROMOTORA—«O teu pode esperar».
VOZ DO OPERARIO—«Três corações a so- nhar».
R. AMADORA—«A caminho de Santa-Fé».
SALÃO IDEAL.

Amanhã, no Porto

SÁ DA BANDEIRA—«E siga a festa!».
COLISEU DO PORTO—Concerto sinfónico.
S. JOÃO—«A minha amiga Flicka».
RIVOLI—«A lei dos trópicos».
TRINDADE—«Ali Babá e os 40 ladrões».
OLIMPIA—«Ali Babá e os 40 ladrões».
AGUIA DE OURO—«Falsos patriotas».
CARLOS ALBERTO—«O prémio do teu amor».

TRINDADE

Telef.: 20000

Hoje às 21,45

O grande êxito dos Comediantes de Lisboa

A ROSA ENJEITADA

com LALANDE, Antonio Silva, Hortense Luz, Assis Pacheco, Villaret, Ribeirinho



PIERRE LAVAL

As superstições

de Pierre Laval

Numa biografia de Pierre Laval («Célébrités d'hier et d'aujourd'hui», Denoël et Steele, Paris, 1938) o discutido político francês é apontado como homem de espírito, céptico sem amargura e supersticioso. «Ele não conta senão consigo mesmo para fazer o que quer fazer, mas acontece-lhe às vezes contar os passos, quando passeia, para saber o que o espera. Se o número é par, «ça marchera tout seul»; se é ímpar, «tout sera encore à recommencer».

E acrescenta o biógrafo, que por sinal é uma biógrafa, de nome Odette Pannetier: «Superstições todos os tempos, mesmo inconscientemente. Pierre Laval tem uma outra, uma verdadeira, uma grande: Melhor que uma superstição: uma crença. Tem a fé na sua sorte, no seu destino. Toda a vida teve a certeza do êxito, da felicidade. A sua sorte sente-a ele sempre tão junto de si, invisível e segura, que chega a fazer «blague» com ela. E diz:

—Tenho a impressão de que não morrerei. Imagino-me perfeitamente capaz de ver o que se passa daqui a cem anos. Porque é que eu havia de morrer, hein? Em todo o caso, é uma pergunta que eu nunca me fiz a mim mesmo...».

UM PASSATEMPO

A solução do problema «Como se chamam os oficiais de bordo?»

Publicámos no passado dia 9, na página de «Magazine», o enunciado de um curioso problema «Como se chamam os oficiais de bordo?». O problema na aparência muito complicado, e cujos elementos de solução pareciam complicá-lo ainda mais (e como dissemos, nenhum elemento era inútil)—provocou interesse, a avaliar pelo número de respostas recebidas, na grande maioria exactas, mas nem todas esclarecidas, como se requeria, pelas razões que determinaram a solução.

O processo melhor indicado para se saber a quais oficiais de bordo correspondiam os nomes de Carlos, Rogério e Luiz era conhecer-se da naturalidade dos três aviadores, também com os mesmos nomes.

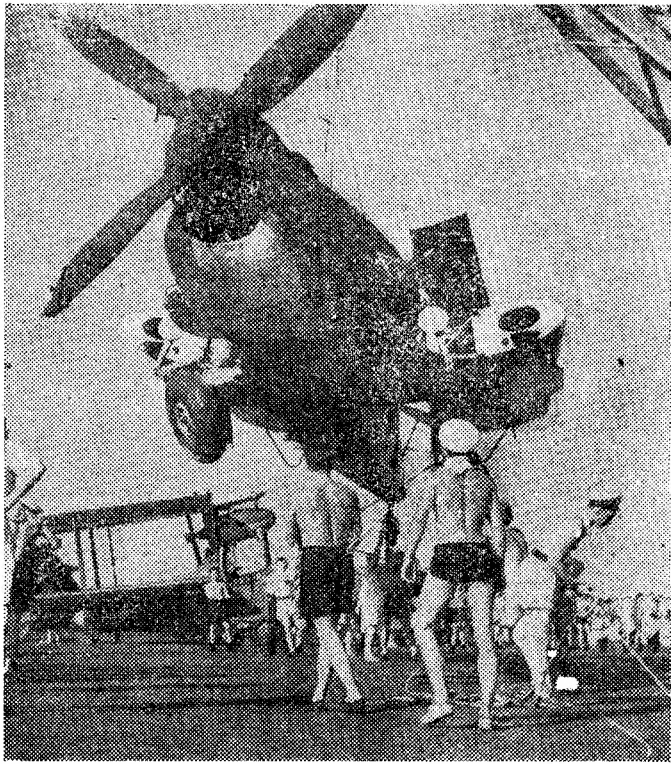
Carlos é de Lisboa (elemento 1). O aviador que é da terra mais próxima da do comissário (elemento 4) não pode ser Rogério porque este tem um número de volumes par (elemento 3), e devia ter um número ímpar (elemento 4); logo só pode ser Luiz. Se Carlos é de Lisboa, se Luiz é da terra de meio caminho, segue-se que a Figueira só pode ser Rogério. Sabe-se que o comissário (elemento 5) tem o mesmo nome que o aviador da Figueira. Logo, o comissário chama-se Rogério. O comandante não se chama Luiz porque com este (elemento 6) joga ele o xadrez, nem Rogério que é o comissário. Logo, o comandante é Carlos. Por raciocínio eliminatório o primeiro piloto chama-se Luiz. Conclusão: comandante Carlos, comissário Rogério, 1.º piloto Luiz.

Dizíamos que o problema podia levar meia hora a resolver. Quasi todos os solucionistas confessam que levaram mais tempo. Distinguem-se as soluções de F. de Albuquerque, engenheiro P. C., dr. Abrantes, Lima Junior, Abel dos Santos, Cunha e Sousa, D. Mecia, Ramos Saturnino, eng. Ferraz Castro, professor X. X., aluato P. L. de Coimbra. A solução do padre Gouveia está certa, por acaso; o processo seguido foi errado.

magazine

O gigante pegado por mão invisível...

O avião vai subindo—e isso não admira, pois que para isso mesmo é que o fizeram avião... Mas aqui trata-se, simplesmente, de um «Barracuda», dos que operam no Pacífico, ao ser içado, por um poderoso guindaste, do bordo de um porta-aviões para o camião que o conduzirá à oficina. O «Barracuda» feriu-se na luta e vai ser tratado dos golpes que recebeu, para voltar ao combate. Nesta base de uma ilha qualquer do Pacífico, que, antes da guerra, os itinerários turísticos marcavam como lugares de prazer, o clima permite esta indumentária ligeira, que parece sugerir facilidades de vida. Mas a guerra—e a vida faz-se dura!—Esperemos que o seu termo não demore, para que a ilusão se converta em realidade...



Um marinheiro português

no século das navegações
era primeiro piloto da esquadra inglesa

A Inglaterra, país de longas linhas de costas, cedo sentiu, naturalmente, como os portugueses, a tentação do mar. Na história das navegações dos dois países encontram-se, por isso, muitos paralelos, embora cada um se sentisse, quasi sempre, impellido para rotas diferentes. Assim, como entre nós, acima de todos, veneramos Vasco da Gama, Pedro Álvares Cabral e Fernão de Magalhães, também os ingleses têm como figuras maiores da sua pleiade de grandes mareantes os nomes de Frobisher, Hawkins e sir Francis Drake. Os dois últimos, por sinal, eram primos, ambos oriundos da região marítima de Plymouth.

Numa das mais ousadas expedições de Drake—cinco navios, de que «The Pelican», depois «Golden Hind», era o almirante—seguiu como primeiro piloto o português Nuno da Silva, a quem o grande navegador inglês muito admirava e frequentemente consultava. E ao livro de bordo do piloto Nuno da Silva, minuciosamente redigido dia a dia, que vão buscar-se os elementos para a história dessa grande viagem de três anos, iniciada em 1577, em que se fez a volta ao mundo. O itinerário começou pelo Atlântico, passagem do estreito de Magalhães, travessia do Pacífico, com combates perto das Molucas e regresso pelo Índico, fazendo ao contrário a rota de Vasco da Gama. Nas notas de Nuno da Silva encontram-se algumas muito pitorescas referentes aos indígenas da Patagónia, na América do Sul, que correram á borda de água, muito curiosos e hospitaleiros, a saudar os marinheiros europeus. Os seus traços eram apenas peles e estavam armados de arcos e setas, mas mostravam-se muito brincalhões e amigos de furtar, a ponto de um deles tirar da cabeça de

Drake a sua barretina vermelha com galões dourados... Quando a armada regressou a Inglaterra, a rainha Isabel encheu os marinheiros de honrarias e deu a Francis Drake o título de sir. Em 1588, os três grandes marinheiros, Drake, Hawkins e Frobisher tomaram parte na acção que levou á destruição a esquadra a que o delírio dominador de Filipe II tinha chamado a «Armada Invencível».

Joanesburgo

na África do Sul

conta 68 anos

O mundo moderno funda e faz prosperar rapidamente as grandes metrópoles. Joanesburgo, na África do Sul, uma das mais modernas e desenvolvidas cidades do continente africano, festejou recentemente os seus 68 anos de fundação. O primeiro nome da cidade foi Randjeslaagte, o que quer dizer, na linguagem dos «boers», o vale sob a serra.

Os cães e a guerra



Este cão é de respeito! A expressão vigorosa do olhar reflecte simultaneamente decisão e inteligência. Pertence ás forças militares da Noruega, que o usam em acções na montanha.

ESPELHO CONCAVO

Saber pedir

A sinceridade foi sempre uma grande arma e isto de saber pedir uma grande força, cujo principal efeito é, quasi sempre, o de provocar, por parte de quem pode dar, a boa vontade e o prazer de conceder.

Quem pede de mau modo, mais impondo que pedindo, ou o faz com falsos pretextos, subterfugios ou evasivas, arrisca-se, geralmente, a não obter o que pretende ou a consegui-lo também de má vontade, só para não lhe dizerem que não é uma vez sem exemplo e sem probabilidade de novamente o conseguir...

Dizer claramente a verdade, sem a mascarar com falsos propósitos mal disfarçados ou explicações em que ninguém acredita, é sempre a melhor recomendação e a melhor forma de obter o que se quer. É certo que nem tudo se pode confessar; mas, a-pesar disso, é sempre preferível uma confissão leal e verdadeira, ainda que pouco protocolar ou curial, a uma razão arranjada ao sabor das circunstâncias, mas a transpirar impostura e falsidade por todos os lados por que se olhe.

Algures, em certo destacamento militar, onde umas dúzias de rapazes novos faziam tirocinio, todos eles procuravam, naturalmente, sempre que podiam, obter umas licenças que lhes permitissem expandir as predilecções dos seus verdes anos. Mas os pedidos sucediam-se e já não havia razões plausíveis que justificassem, todas as tardes, tantas dispensas de recolher. Então, um deles, mais desembaraçado do que os outros, não podendo por fortes razões conformar-se de não obter mais uma vez aquela diária libertação, mas não gostando de faltar á verdade, muito lealmente apresentou a seguinte petição:

«O aspirante Fulano de Tal pede a V. Ex.ª dispensa, para ir namorar».

Com espanto dos outros e, talvez devido á sua comovedora sinceridade, obteve o seguinte despacho:

«Deferido por ser hoje o aniversário da fundação deste país, cujo primeiro rei foi também um grande conquistador».

AUGUSTO CUNHA

As parisienses aboliram

há 40 anos

o uso do chapéu nos teatros

Há quasi quarenta anos—em 1906—um jornal, «L'Echo de Paris», promovia na capital francesa um inquérito entre o publico para saber com que chapéus é que as senhoras deviam

ir para o teatro. Era o tempo dos chapéus enormes, de todos os tamanhos, de todos os feitios, ornados de mil complicações, com pas-sarinhos de asas abertas a fazer o ninho atrás da orelha... perdão: em cima da cabeça das pobres senhoras sacrificadas, como sempre, ás mais cruéis exigências da moda... E os conflitos repetiam-se, com certa frequência, nas salas de teatro, onde muitos espectadores reclamavam, com razão, pela presença daquele bu-cólico panorama, que seria muito digno de admirar, mas que não deixava ver o espectáculo para que se tinha pago o bilhete.

Paris teve, por um momento, um destes conflitos de saborosa futilidade que tanto foram sempre da sua predilecção. «Com chapéu ou sem chapéu?»—perguntava-se por toda a parte. Foi então que o referido jornal mandou colocar urnas em doze teatros, onde se recolhiam os votos. O escrutinio levou, logo á primeira noite, a resultados concludentes: pela supressão completa do chapéu, 4.119 votos; pela adopção de chapéus de formato pequeno, 8.437 votos; pela tolerancia do chapéu grande, apenas 266 votos.

Fizeram-se inqueritos, interrogaram-se os empresarios, os artistas, o publico. A grande Sarah Bernhardt, quando lhe perguntaram se não deixaria o publico de frequentar os teatros onde fosse prohibido estar de chapéu, respondeu:

—Tirem-lhe o chapéu, mas deem-lhe boas peças e podem ter a certeza de que não deixarão de vir...

Efectivamente, a crise do publico para os teatros tem sempre a mesma razão todas as épocas: deem-lhe peças boas e elle lá estará a pé firme.

Não serão emitidos mais bilhetes

para a lotaria do Natal

É no próximo sábado, às 12 horas, que se realiza, na Santa Casa da Misericórdia, a extração da lotaria do Natal.

O respectivo plano agradou à maioria das pessoas que se interessam por tal jogo, por ser dos melhores dos últimos anos, marcando uma diferença sensível dos vulgares de há uns tempos a esta parte. Basta que se diga que além de três «sortes grandes» (6.000, 1.000 e 500 contos), haverá numerosos prémios de 50, 40, 30, 20, 12, 10, 2 e 1 contos.

Apesar de lhe ter sido solicitado que aumentasse o número dos bilhetes, a repartição da lotaria da Santa Casa, pediu por meio de avisos aos requisitantes que indicassem, até ao passado dia 16, o número exacto de bilhetes que desejavam, conseguindo, assim devido a certas desistências, satisfazer todos os pedidos sem alargar a emissão que será apenas de 30.000 números.

Na Santa Casa já se esgotaram os bilhetes, e nos cambistas estes estão a ser vendidos, como foi fixado de início, a 1.000\$00 (o preço neles marcado é de 1.000\$00). Mas nos vendedores ambulantes o preço varia muito (desde 10\$50 a 13\$00 a cautela).

A declaração americana sobre a Polónia

WASHINGTON, 19.—O embaixador da Polónia, Jan Ciechanowsky, mostrou-se ontem satisfeito com a declaração do governo americano sobre a questão de fronteiras entre a Rússia e a Polónia. Disse: «Era aquilo que nós esperávamos como definição da atitude americana».

Acrescentou que a declaração americana «não afasta o problema de discussão da fronteira polaca. É muito encorajadora para a Polónia a anunciada reparação de devastações e o auxílio económico».—(Reuter).

A aliança franco-russa

Comentários ingleses

LONDRES, 19.—Comentando o tratado franco-russo, cujos termos foram publicados ontem, o redactor diplomático do «Times» escreve: «Agora que o Governo Provisório Francês esclareceu as suas relações com a Rússia e tomou o compromisso duma acção comum em caso de necessidade, podem pôr-se com mais clareza as propostas para o estabelecimento duma colaboração defensiva dos países da Europa ocidental. Tanto em Londres como em Paris surgiram sugestões de que os Governos britânico e francês devem agora completar o triângulo de segurança entrando em relações mais estreitas».—(Reuter).

As baixas americanas

na invasão da França

PARIS, 19.—As baixas do Exército americano, não contando as da aviação, nas operações em França, Países Baixos e Alemanha, desde o dia «D» até ao dia 1 de dezembro, elevam-se a um total de 258.124, incluindo 24.863 desaparecidos, 44.143 mortos e 181.112 feridos.—(R.).

DAVID KIT
PELES
Maior e mais fino sortido
Av. Conde Valbom, 18, 1.º—Tel. 48089

GABARDINES
O MAIOR DE TODOS OS SORTIDOS
POR MENOS 30 A 50 %
CASA INGLESA
EM LISBOA—Rua de Santa Justa, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro)—Telefone 2 1758
NO PORTO—Rua de Santa Catarina, 84 (Esquina da Rua Passos Manuel)—Telefone 6645

A situação na Grécia continua confusa

A ideia da regência
é bem aceita
pela maioria da população

LONDRES, 19.—O correspondente do «Times» em Atenas diz que a situação política na Grécia continua confusa, mas, pode afirmar-se, sem receio de errar, que a grande massa da opinião publica de Atenas aceita com simpatia a ideia duma regência do arcebispo Damaskino. As únicas objecções surgem da extrema direita. Não se confirma, embora se diga, que a extrema esquerda apresenta igualmente objecções. Há também políticos que têm planos próprios nos quais não figura a hipótese de uma regência.

É obvio que o governo britânico não pode nem quer impôr um regente à Grécia, mas o curso dos acontecimentos provocou obrigação por parte da Grã-Bretanha de restaurar a ordem, tanto política como militarmente.

O correspondente conclui: «Seria manifestamente absurdo derramar sangue britânico e grego até o termo da luta e então abandonar as posições permitindo que a guerra civil se renove. A ideia da regência não surgiu nos círculos britânicos; foram os gregos que lançaram essa ideia, que tem o apoio britânico porque pode conduzir a um apaziguamento político. Contudo, a decisão pertence exclusivamente aos gregos».—(R.).

As negociações prosseguem

ATENAS, 19.—Espera-se que o emissário da EAM, Porphyrogennis, se encontra hoje com o general Scobie.—(Reuter).

A opinião dum chefe liberal

ATENAS, 19.—O chefe liberal, de 85 anos de idade, Themistocles Sophoulis, declarou ontem à noite estar absolutamente de acordo com a proposta de se nomear um regente para a Grécia e acrescentou preferir definitivamente essa hipótese a um conselho de regência. Disse ainda ter conhecimento de que o rei apresenta objecções à nomeação de um regente e teria sugerido que a nomeação só se desse depois de uma condenação por todos os chefes políticos da actividade de «Eam». A necessidade do estabelecimento duma regência já fôra reconhecida pelos partidos políticos gregos na Conferência do Líbano e a falta duma regência tem-se feito sentir tristemente, mesmo depois da libertação da Grécia.—(Reuter).

A situação agrava-se

ATENAS, 19.—A situação na Grécia, em vez de melhorar está a agravar-se cada vez mais.

As tropas da «ELAS» estreitam o cerco ao posto das forças aéreas britânicas, instalado nos subúrbios da capital. Caças britânicos lançaram, esta manhã, viveres em paraquedas sobre aquele posto.

Travam-se renhidos duelos de artilharia e de morteiros e é intenso o matraquear das metralhadoras.

Há notícias de que chegaram aos subúrbios de Atenas mais reforços da «ELAS».—(U. P.).

Leiam o jornal humorístico SEMPRE FIXE

Cinco séculos de gravura no Museu

das Janelas Verdes

A arte tão curiosa da gravura é como que a reportagem das artes plásticas. Enquanto o pintor subordina o tema à sua sensibilidade, tantas vezes sacrificando o pormenor ao efeito, o gravador, com a sua minúcia, o seu pitoresco, a sua visão, atinge a história pura duma época, fazendo sobreviver não só o acontecimento, mas as figuras e até o ambiente. Nesta exposição de estampas antigas sobre Portugal, gravura e litografia, de artistas estrangeiros dos séculos XVI e XIX, há coisas lindas e curiosas de observação, sobretudo nos trabalhos que têm por tema a fixação do facto ou um descritivo cidadão. Ignorávamos que Portugal fosse tão rico no genero, embora saibamos que, por mera especulação, as gravuras tenham atingido ultimamente preços fabulosos. Ainda outro dia se compraram provas a mil escudos, que se vendem em Londres, já depois da guerra, a duzentos.

Esta exposição, patente nas novas salas do Museu de Arte Antiga, a que, com tanta devoção se tem dedicado o sr. dr. João Couto, foi organizada pelo sr. dr. Vasco Valente, director do Museu de Soares dos Reis, do Porto, que esta tarde faz ali uma conferencia cultural.

Abrange cerca de quinhentos trabalhos, na sua maioria de artistas ingleses, com uma ou outra nota explicativa como um famoso retrato de D. Maria II, dum louro deslumbrante e galante, de Reynolds, obra que impressionou tanto os seus contemporâneos que foi reproduzida por numerosos punções da arte do claro-escuro. Os trabalhos reunidos pertencem a particulares e ao Estado, mas o maior contingente veio do Porto. É um mundo, em cujo labirinto de beleza o visitante se perde, solicitado de todos os lados. Aqui uma preciosa estampa do lava-pés, de D. João V, no Paço da Ribeira, através de cujas janelas se vêem os navios no Tejo, numa quadra sumptuosa, cheia de fidalgos e de prelados, de indumentaria rica, que uma aguada de diversas cores realça; ali uma série de «reportagens» graficas das ruínas do Terramoto, nas quais se vêem o templo de S. Nicolau escaivado e o teatro da Opera, apenas com parte das paredes mestras, num clarão vermelho, que sugere o fogo que devastou a cidade; mais alem, entre os trabalhos do barão Forrester, que morreu afogado no Douro; um aspecto das trincheiras do Porto, quando do cerco miguelista; Saldanha, de olhos e bonacheirão; o general Schwalbach, de aspecto duro e enérgico; depois, sucessivamente, gravuras de Bartolozzi, entre outras, um retrato de D. João VI inacabado, sumptuoso, excessivo de símbolos, e o embarque da família real para o Brasil, que deve acusar a visão da testemunha presencial. Um francês do século XIX, Leon Noel, deu-nos sobre desenho de Lallemant, um lindo retrato de D. Estefania, vaporoso e subtil. O flamengo Jean Hugues de Linschote evoca, com movimento e caracter—é de supor—um leilão em Goa. Feitantes, leiloeiros, escravas, fidalgos em passeio, etc. São muitas as vistas de Lisboa, Porto e Sintra—esta encantou sempre os artistas britânicos, o mesmo sucedendo à capital do Norte em virtude de intensas relações comerciais.

A documentação é variada e rica. Através desta galeria observa-se como se vivia em Portugal no palácio e na rua, subsídio esse que a nossa pintura não dá. Eis a voo de passaro algumas fugidias impressões do notavel certame, que inaugurou um largo trecho do Museu de Arte Antiga, a que outras se seguirão, nas mesmas salas, numa notavel irradiação cultural.

Instalações na Austrália

para a esquadra britânica

CANBERRA, 19.—Anuncia-se, oficialmente, que estão a construir-se apressadamente, na Austrália, instalações no valor de 7 milhões de libras para a esquadra britânica, que vai operar no Pacífico. Parte desta esquadra está já a operar naquelas águas.—(U. P.).

O Frio ENTRA PELAS FRINCHAS
CALAFETAGEM R. da Conceição, 11
Tel. 2 6110

MONTIL
R. MORAIS SOARES, 95-B
Elegante sortido de artigos de OURIVE-
SARIA, JOALHARIA e RELOJARIA

O PORTO PRECISA
UM JORNAL DA TARDE
A Tarde
SAIRÁ NO DIA
6 DE JANEIRO DE 1945

Manolete, idolo

será a vedeta
«Sol de

O cinema, que até agora vinha escrevendo com êxito o capítulo das biografias illustres, fazendo reviver na tela os grandes homens do passado, tem, ultimamente, tomado o rumo de evidenciar algumas personalidades do presente. Um exemplo, «THE STORY OF DR. VESSEL», com Gary Cooper na figura do obscuro médico de aldeia cujos feitos nesta guerra lhe deram estatura de herói épico. E, agora, em Espanha, a produção que se está rodando em Madrid, «MANOLETE», estrelando o glorioso matador do mesmo nome, no apogeu da sua carreira. Mas será um toureiro vivo a figura ideal para uma biografia célebre, mesmo romaneada? Vamos perguntá-lo ao produtor, H. da Costa, que nos recebeu no seu gabinete dos Exclusivos Triunfo, de regresso de Madrid:

—Creio que não deve haver qualquer preconceito que impeça eleger êste ou aquele vivente para um assunto digno de interesse cinematográfico. O caso em si resume-se no seguinte: Havia um filme a fazer, em Espanha, sobre a festa dos touros. O que se tem produzido em Hollywood não podia, de forma alguma, satisfazer os espanhóis, tão justamente ciosos daquilo que pertence especificamente à sua raça. É dizer que o tema continua intacto, já que as «espanholadas» foram proibidas, a começar por essa segunda versão duma obra célebre de Blasco Ibañez, que tanto êxito logrou entre nós—e que o país irmão não quis ver.

Assim, a Espanha decidiu-se agora a fazer um filme de ambiente taurino, na sua magnífica originalidade. E, saindo da rotina comercial, essa produção vai ser enfocada artisticamente, apresentando a festa brava em toda a sua esplendorosa beleza—assim como na sua perene tragédia. «SOL DE ESPANHA», título provisório da versão portuguesa de «MANOLETE», será o símbolo—já dizer a mensagem—que a Espanha castiça enviará ao mundo, parte do qual parece que só a conhece sob o aspecto zarzuelesco...

Para um filme de tal envergadura—que espanta que se escolhesse Manolete como o mais ilustre representante da tauromaquia? Não é ele, de facto, o que ocupa esse lugar, *l'homme le plus près de la mort*, na frase feliz do mestre ABEL GANCE? Creio que não haverá entre nós quem o conteste—e o público português, que já tem tido ocasião de admirar o grande toureiro, fabuloso dominador da sua arte e desprendido executante das mais perigosas sortes, não será decerto o último a reconhecer-lo.

«SOL DE ESPANHA» será então uma película de touros?—inquirimos do produtor de «GADO BRAVO».

—Não é precisamente isso. Mas sim, como o seu título o diz, um filme racialmente castelhano-ibérico, melhor dizendo. O seu argumento, que ABEL GANCE congeninou depois de dois anos de *espanholização*, é uma tragédia no género antigo, em que não há vilões, mas apenas a fatalidade do destino pesando sobre as personagens. E, ao mesmo tempo, toda a Espanha, nas suas tendências, nas suas virtudes e nas suas paixões—a Espanha de sempre, poética, viril, imortal...

—Porque nunca escolheu um realizador nacional?

FATI

APRESENTA A SUA COLECC
NECAS NO LARGO DO CHIAD
DE NOTICIAS», NO DIA 21 E
HORAS.

Hotel do Império

Telefone 4 9172—4 9177

NATAL e ANO NOVO
JANTARES ESPECIAIS

Marcam-se mesas desde já
na recepção do hotel

COM A VERDADE

Pois provamos com elementos que as
bonitas, resistentes e de fino gosto e ainda
lhaxes de boas referencias que possuímos
mações

CASA DAS MOBILIAS ALI

245, Rua da Madalena, 251—Tel. 26536

o das multidões

eta do filme

le Espanha»



H. DA COSTA

—Per uma razão simples: é que os povos, como os indivíduos, são em geral mais bem observados por olhos frescos, vindos de fora, colhendo no vivo a própria essência da verdade de que todos nós encerramos uma parcela. Além disso ABEL GANCE foi escolhido porque é hoje, nesta Europa em devastação, um mestre indiscutível do cinema no seu estado puro... Recordemos «LA ROUE», «J'ACCUSE», «NAPOLEON»... E' que GANCE, artista de rara sensibilidade, também sabe, como poucos, manejar a técnica cinematográfica. E para ele não têm mistérios esses mistérios que são a luz, a óptica e a camera... Deste modo, «SOL DE ESPANHA», firmado por tão prestigiosa assinatura, terá, como convém, uma expansão mundial das mais interessantes—e das mais completas.

—De sorte que «Manolete» também virá a Portugal?

—Virá mesmo na sua versão portuguesa, com artistas nossos cercando o diestro de Córdoba que, a propósito, satifez cabalmente nas provas cinematográficas, dando mostras dum belo talento histriónico, de que decerto ABEL GANCE saberá tirar o maior proveito.

—E quando veremos «SOL DE ESPANHA»?

—Abril ou maio, provavelmente. Que os filmes, principalmente os de calibre dessa produção peninsular destinada ao mundo, levam meses a erguer e a terminar. Mas creio que os cinefilos portugueses não perderão pela demora...

E com esta agradável promessa deixámos H. da Costa entregue aos seus cuidados de escolher os actores nacionais que, dentro em breve, partirão para terras de Espanha, numa colaboração artística que já começa, pela sua frequência, a tornar-se numa não menos agradável realidade.

TINHA

OLECÇÃO DE VESTIDOS PARA BO-
CHIADO—SUCURSAL DO «DIARIO
A 21 E SEQUITES, DAS 10 AS 19



MADE NÃO ENGANAMOS

que as nossas Mobílias Esmaltadas são boas,
e ainda as mais economicas. Os Milhares e Mi-
ossmos atestam a veracidade das nossas afir-

S ALENTEJANAS E MODERNAS

28538 2, Rua Santa Justa, 2 — (escadinhas)

As tropas

de Tito

estão às portas

de Zagreb

LONDRES, 19.—O comunicado do Q. G. do marechal Tito diz hoje que as tropas jugoslavas estão a menos de 800 metros de Zagreb e conquistaram fortificações alemãs em Remetinec, a dois quilómetros da capital da Croácia. Malogrou-se a contra-ofensiva dos alemães na provincia de Srijem e os alemães sofreram pesadas perdas, incluindo 3.200 mortos. As operações das forças de terra foram apoiadas pela aviação jugoslava. Tropas jugoslavas limpam toda a margem direita do rio Drina, onde se travam violentos combates ainda na região de Zornik, e estão cercados os restos da 97.ª Divisão alemã «Príncipe Eugénio». No Montenegro, a luta prossegue no sector de Kolasin Mojkovac e as tropas jugoslavas lançaram um ataque a Podgorica. No vale da Bósnia, desenrolam-se violentos combates entre Bukovac e Zenica.—(Reuter).

As operações militares na Itália

LONDRES, 19.—Comunicado do Q. G. dos Aliados na Itália:

«Exércitos—Na frente ocupada pelas tropas do 8.º Exército continuam a travar-se violentos combates em volta de Bagnacavallo e ao noroeste de Faenza. Mais a ocidente, forças polacas do 8.º Exército continuaram o seu avanço em direcção ao rio Senio, encontrando apenas resistência esporádica. Na frente do 5.º Exército houve actividade de patrulhas.

Aviação—Poderosas formações de aparelhos do 15.º Corpo da Aviação Aliada escoltaram os bombardeiros pesados que atacaram ontem objectivos na Alemanha, na Austria e na Hungria. Bombardeiros pesados e médios da R. A. F. realizaram ataques diurnos a comunicações na Jugoslávia. Aparelhos do Comando Tático —caças e caças bombardeiros—concentraram os seus ataques às comunicações no Vale do Pó. Caças e caças bombardeiros das bases dos Balcãs atacaram o trafego nas estradas da Jugoslávia. No decurso destas operações foram abatidos quatro aparelhos do inimigo. Não regressaram à base 24 dos nossos. As Forças Aereas Aliadas do Mediterraneo realizaram mais de 1.450 surtidas».—(R.).

A cidade de Kiushu na metrópole japonesa

voltou a ser bombardeada

WASHINGTON, 19.—O Ministerio da Guerra anunciou hoje que Fortalezas Voadoras gigantes de bases da China bombardearam território metropolitano japonês. O ataque foi realizado por uma formação média e teve como objectivo a cidade industrial de Kyushu na ilha do mesmo nome.—(Reuter).

«SEMPRE FIXE»

Sumário do numero que sai amanhã

Pró-Evora, por Francisco Valença—Os ditos da semana—Coisas nossas, Lagarto, lagarto, lagarto, por Silva Tavares—Rebola a bola—Osservatore lusitano—Grandes reportagens—O teatro, visto por fora e visto por dentro—Feliz Natal!—O drama do Zacarias—Histórias fantásticas—Na Ilha dos Galegos—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—Fala a marmórea vacina—Olha o lagarto—Arrufadas de Coimbra—Coisas da Rádio—Palavras cruzadas—Belas Artes—Charadas chaladas—Ecos da semana, por Carlos Botelho—Caricaturas de Stuart, Pargana, Pinteus, Octávio Sérgio, Aires.

Presentes do Natal Os melhores são Livros

Visite as Livrarias PORTUGÁLIA e PORTUGAL, na Rua do Carmo, e aí encontrará um belo sortido de livros para presentes, simples ou em lindas encadernações.

70, Rua do Carmo, 75

2.000 toneladas

de bombas

sobre as instalações

ferroviárias

de Colónia e Coblença

LONDRES, 19.—Mil e cem aparelhos americanos lançaram uma carga de 2.000 toneladas de bombas sobre as instalações ferroviárias de Colónia e Coblença, que constituem os pontos vitais dos abastecimentos e transportes para a actual ofensiva alemã na frente ocidental.

Mais de 500 Fortalezas Voadoras escoltadas por 600 caças da 8.ª Força Aérea americana, atravessando espessas camadas de nuvens, algumas vezes com 8 quilómetros de espessura, lançaram as suas bombas sobre os alvos por meio de instrumentos especiais para localizar os objectivos mesmo através de nuvens ou nevoeiro.

Os bombardeiros não encontraram nenhum caça inimigo, mas os caças da escolta andaram envolvidos em violentos combates sobre o Ruhr, durante os quais foram abatidos 4 aparelhos inimigos. As perdas americanas foram de três bombardeiros e 5 caças.

Durante as ultimas 36 horas as perdas alemãs na frente ocidental elevam-se a 207 aparelhos abatidos em combates aéreos. Calcula-se que dos 450 aparelhos que estão a apoiar a actual ofensiva germanica, mais de 100 foram abatidos ontem e mais de 20 esta manhã só pelos caças americanos. As forças aéreas británicas abateram 11 aparelhos inimigos. Caças americanos abateram 5 aviões inimigos que transportavam tropas.

Durante a noite, bombardeiros pesados da R. A. F. atacaram três entroncamentos ferroviários no Ruhr, abatendo no decorrer da operação três aparelhos inimigos. Artilheiros anti-aéreos aliados abateram mais 20 aparelhos e a 15.ª Força Aérea destruiu mais 49. Além destes, ainda devem ter sido avariados ou provavelmente destruídos mais 60 aparelhos inimigos.

Contra as perdas inimigas em aviões durante dois dias de combates e que se elevam a 267, os Aliados apenas perderam 77 dos seus aviões.

A 9.ª Força Aérea americana, durante ataques contra as vias de abastecimento inimigas, avariou cerca de 700 camiões, vagões e comboios na área de Monschau.—(U. P.).

Bombardeiros «Lancaster» atacaram Gdynia

LONDRES, 19.—O comunicado de hoje do Ministerio da Aeronautica diz: «Ontem á noite uma poderosa formação de «Lancasters» do Comando de Bombardeiros da R. A. F. atacou a navegação inimiga no porto de Gdynia, no Báltico. Foram também bombardeados objectivos das cidades de Nuremberg e Munster. Outros aviões do Comando de Bombardeiros atacaram aeródromos do inimigo muito á retaguarda das suas linhas, destruindo pelo menos um aparelho. Destas operações não regressaram 5 dos nossos aparelhos».—(Reuter).

A situação na Belgica

Hipótese de greve que se afasta

BRUXELAS, 19.—Após a intervenção do ministro do Trabalho, Van Acker, os trabalhadores das minas e de metalurgia decidiram não fazer greve. Os respectivos sindicatos advertiram-nos para se apresentarem ao trabalho.—(Reuter).

PARA QUE PERDER o tempo a procurar?

Na Grande Ourivesaria da Moda, encontram V. Ex.ª tudo que possam imaginar—em bom gosto, arte, qualidade e quantidade, artigos próprios para brindes dos mais afamados fabricantes e por preços módicos.

Rua da Prata, n.º 257 (esquina de Santa Justa)

(EM 3 LINHAS)

Vai ser construída, por 1.124 contos, a escadaria de acesso á praça de D. Dinis, na Cidade Universitária de Coimbra.

///

Começaram hoje as férias nos liceus e escolas do ensino secundário, e que se prolongam até o dia 8.

///

Morreu hoje em Elvas uma benemerita senhora de origem espanhola que havia já doado á cidade o palácio que é hoje sede da Camara, e lhe legou agora uma herdade no valor de 2.500 contos.

///

As personalidades—ontem citadas—que pertenceram á geração de Anselmo de Andrade e de Emidio Navarro—há a acrescentar os escritores Sousa Bastos, Lino de Assunção, Guilherme Braga, Duarte de Almeida e Guiomar Torresão.

///

Começaram ontem, em Coimbra, a ser abertos os alicerces para a construção da Faculdade de Letras da Cidade Universitária.

///

O sr. governador civil reuniu-se ontem com os presidentes das Juntas de Freguesia a propósito do «Socorro de Inverno». Em verdade as Juntas nunca podem deixar de ser ouvidas.

///

O primeiro premio das lotarias normais de 1945 passa a ser de 450 contos, com 31.000 bilhetes a 120 escudos.

Uma notável exposição de fotografias de Sevilha

No estudo do Secretariado Nacional de Informação, em S. Pedro de Alcantara, ficou hoje patente ao publico uma bela e invulgar exposição de fotografias que constitue um hino a Sevilha e á Andaluzia, cantado pela objectiva dum amator que é um artista, o sr. José Pereira Palha, enamorado da cidade do Guadalquivir, das suas mulheces e dos seus patios, do encanto das flores do Parque de Maria Luiza e dos jardins do Alcázar.

Tudo isto e muito mais ali encontra o visitante, e ainda as maravilhas da Alhambra e do Generalife, do Albaicin e do Saco Monte, com as ciganas de Granada, e a Mesquita de Córdoba e patios da cidade dos Califas, como o do Marquez de Viana e, sobretudo, lindas mulheres, aristocratas e raparigas do povo, tocadas de mantilhas ou com «sus pañolones», nas «rejas» e nas festas, olhando a Giralda e entre as muralhas árabes.

Para o encanto da visita a esta exposição, que honra o bom gosto artistico de José Pereira Palha, contribue o cuidado literário com que escolheu para as legendas dos seus autenticos quadros os mais indicados versos dos três poetas que mais cantaram Granada e Sevilha, Villalpesa, Marquina e Becquer e populares, que, em coplas e «fandangillos», celebraram Andaluzia. Em tão aliciante exposição não falta também a nota sentimental andaluza do mau-soleu de Joselito, o idolo popular que Benlliure consagrou em pedra e em bronze.

O sr. Presidente da Republica inaugurou a exposição, ás 16 horas.

GABARDINES

SOBRETUDOS

Todas as marcas para todos os preços desde a POPULAR de 420\$00 só em 2 casas

LOJA DAS MALHAS R. do Carmo, 99

CAMISARIA CISNE R. Augusta, 168



IMPERIUM SAIAO CHA

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES Rua S. Justa 105-T27527

ENORME SORTIDO...

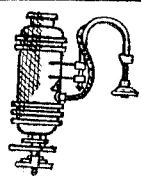
De pulseiras modernas e cigarreiras em ouro encontra V. Ex.ª na OURIVESARIA PORTUGAL por preços convidativos. ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)

O MELHOR PRESENTE DE NATAL



PRONTO WATCH C.º

Le Noirmont-Suisse

A PRONTO
OU A
PRESTAÇÕES

Banheiras, esquentadores, roupeiros e todos os artigos de casa de banho.

Fogões a gás ou a lenha, móveis e mesas para cozinha, esmaltados a branco

BONITOS CANDEEIROS

Telefonias

J. COSTA & SILVA, L.ª

R. ARCO BANDEIRA, 79, 1.º

LISBOA — Telef. 2 6713

TRANSFORME A SUA ESCRITA
PARA FÔLHAS SÔLTAS

Se usa um livro encadernado ou o incômodo livro de parafusos, substitua-o pelo n/ sistema mecânico de folhas sôltas «NACIONAL».

Grande capacidade — Fácil manejo — Segurança
— Longa duração

Visite o nosso Stand:

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, L.ª

P. dos Restauradores, 53-1.º andar

Tel. 24986

NO PORTO:

Ed. Pinheiro Tórres & Irmão

R. dos Clérigos, 44

Tel. 7171

COBRANÇA DE RENDAS

e administração de propriedades por comissão módica. Secção especial.

JOSÉ SANTOS, LD.ª

R. DOS CORREIROS, 101, 1.º

ARMAZENS

DE

S. DOMINGOS

TRAV. N. DE S. DOMINGOS, 10

MALHAS
CAMISOLAS
MEIAS
RETROSEIRO

PREÇOS POPULARES

Montepio Geral

Assembleia Geral

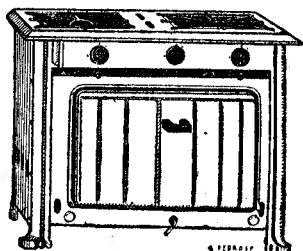
Reune-se hoje, 19, ás 21 horas, para apresentação do orçamento das despesas ordinárias e extraordinárias e eleição dos Corpos Sociais para o ano de 1945.

A CANADÁ

Pele e confeções. Malas, pastas e outros artigos. Não comprem sem visitar esta casa

RUA DA PALMA, N.º 30

FOGÕES e FOGAREIROS, a gás, nacionais e estrangeiros

FOGÕES, a lenha ou carvão
BANHEIRAS, ESQUENTADORES,
ROUPEIROS e todos os artigos
de casa de banho
CANDEEIROS, em bonitos modelos
TELEFONIAS, etc.A pronto ou com facilidade de pagamento
J. COSTA & SILVA, L.ª

R. ARCO BANDEIRA, 79, 1.º — LISBOA

TELEF. 26713

Peça sempre
LICOR BEIRÃOUma bebida finíssima de sabor delicioso
Depositário: C. CALDERON DINIZ
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
LISBOA
Telefone 49574

SERROTE MECÂNICO

Torno mecânico
Limadores mecânicos
Engenhos de furar
Grupo electro-bomba
Moinhos de caféVENDE: CASA DOS METAIS
Rua Alves Correia, 97 — LisboaUm brinde útil para
o Natal e Ano Bom
A TÍTULO DE PROPAGANDA
a Green Mfg. Corp. U. S. A.
oferece um estojo de luxo
completo para barbear

CONTENDO

UMA máquina de barbear da National Razor C.º, New York

Um pincel para barba, americano esterilizado

DEZ laminas com ranhura aço azul da Sheffield Mfg. Corp., Newark N. J.

Preço de reclame 38\$50

incluindo despesas de cobrança

CANETA de tinta permanente E. L. New York com uma lapiseira igual, num lindo estojo, com aparosobressalente platinado e de Iridium incluindo uma caixinha de minas americanas especiais para a mesma lapiseira.

PREÇO DE RECLAME 68\$50

A cobrança mais 1\$80

ATENÇÃO

A-FIM DE SATISFAZER A AFLUÊNCIA DE PEDIDOS DIRIGIDOS A GREEN MFG. CORP., U. S. A., E TAMBEM EM VIRTUDE DAS CIRCUNSTANCIAS ACTUAIS, A DISTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS ACIMA DESCRITOS E FEITA POR TEMPO INDETERMINADO, SENDO INDISPENSÁVEL A APRESENTAÇÃO DO RECORTO DO ANUNCIO PRESENTE.

Horas de distribuição em Lisboa: das 9 às 13 e das 15 às 19

Distribuidor exclusivo:

J. LIBROWSKI

Av. Santos Dumont, 48, 2.º Dir.

— LISBOA —

Predios

Moderno, á Rotunda, 14 inquilinos, elevador e chauffage. Rendas acessíveis, anualmente cerca de 237 contos. Preço 6.000 contos suj. oferta. Isento de cont. predial.

2 magníficos, a Morais Soares, construção esmerada, 13 inq. bom rendimento. Preço 2.100 contos, suj. oferta.

A' rua da Palma, 5 inq. 5/6 div. cada, agua e electricidade. Rende 11 contos. Preço 250 contos.

José Santos, L.ª

Rua dos Correios, 101, 1.º

Aço inoxidável

quadrado, VENDE

CASA DOS METAIS

RUA ALVES CORREIA, 97 — LISBOA

A
FEIRA

DE

S. DOMINGOS, L.ª

Trav. N. de S. Domingos, 17 a 23

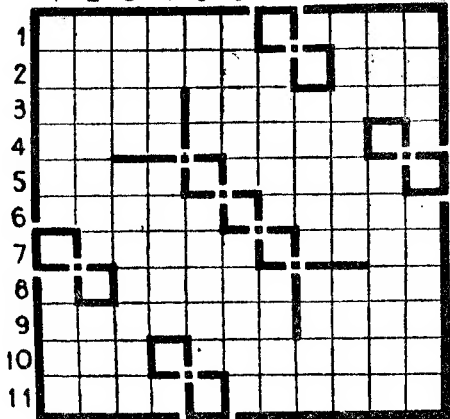
ROUPAS DE CAMA
ATOALHADOS
FANQUEIROS
TABELADOS

PREÇOS DE FEIRA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 770

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Caluza. Ave de rapina, especie de falcão. 2—Que come carne crua. Lavra. 3—Tomei refeição. Pôr bolas (nas hastes dos touros). 4—Ave palmípeda, semelhante ao pato. Peixe que só se reproduz na água doce. 5—Tem um fim em vista. Imposto de transmissão (pl.). 6—Artista teatral. Moedas portuguesas de Dio, equivalentes a 0,65 de centavo. 7—Adornem. Deus dos ventos a que Camões várias vezes se refere nos «Lusiadas». 8—Sobrevivir. Espadim. 9—Escuteiro. Alga gelatinosa que nasce nas águas estagnadas. 10—De os. República da América do Sul. 11—Atreve-se. Que serve de eixo.

VERTICAIS: 1—Entrava em doca. Rio que banha Alcácer do Sal. 2—Exorbitante. Entre-go. 3—Escassez. Célebre compositor musical alemão, cujas obras são duma prodigiosa ciência orquestral. 4—Semelhante. Advérbio de lugar. 5—Mulheres ou quaisquer fêmeas que deram à luz. Voltou a ver. 6—Fracturas. De-filha-se. 7—Fácil de compreender (fem.). Médico francês, discípulo de Pasteur, que descobriu o tratamento da difteria pelo soro do cavalo. 8—Occidente. Escapei-me. 9—Nome árabe de um tributo que a entrada de Lisboa pagavam os padeiros mouros, após a conquista da cidade, donde derivou a designação de «salto» aos habitantes dos arredores da capital. Desmorone. 10—Agora. Cuspi. 11—In-vulgar. Adicionais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 769

HORIZONTAIS: 1—Somam. Mear. 2—Ocaso. Solves. 3—Sondam. Noivo. 4—Educativos. 5—Amazonas. Agi. 6—Fá. Rir. Nua. AA. 7—Ira. Aditória. 8—Cantareira. 9—Aviar. Assumo. 10—Madrid. Timor. 11—Saia. Amaro.

VERTICAIS: 1—Sós. Ficam. 2—Oco. Em. Atavas. 3—Mandar. Unida. 4—A's. Dúzia. Tari. 5—Má. Acordaria. 6—Man. Ira. 7—Montantes. Tá. 8—Eloi. Suais. Im. 9—Aviva. Arruma. 10—Revoga. Ia. Mor. 11—Sócia. Oro.

MUNICIPIO DE BARCELOS

BARCELOS, 16—Pelo sr. dr. Henrique Cabral, governador civil do distrito, foi conferida a posse de presidente da Câmara Municipal de Barcelos ao sr. dr. Mário Miguel Cardoso Norton.

O novo presidente da Câmara já desempenhou os cargos de delegado do Instituto Nacional do Trabalho, em Coimbra, e de secretário do governador da província de Luanda. O acto da posse foi muito concorrido, estando representados todos os valores do concelho.

O tempo e a agricultura

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 16—As últimas chuvas beneficiaram muito a agricultura e as fontes publicas, de que brotava tão pouca água que era necessário perder-se muito tempo para encher um cântaro. Parecia estar-se em pleno verão.



Fixador VEGETAL
Marlice PARIS

As quantidades

de produtos hortícolas

exportadas em março

Segundo o boletim da Junta Nacional das Frutas, relativo ao mês de abril, verifica-se que a exportação de azeitonas em conserva atingiu, no mês de março, 101.890 quilogramas contra 16.964 no mês anterior. Foram as qualidades «pretas» e «verdes» que constituíram o grosso do movimento. O tipo «Douro» contribuiu apenas com 100 quilogramas. Os mercados brasileiros e das nossas colónias ultramarinas foram os únicos compradores do produto.

Na rubrica «produtos hortícolas», a exportação de alhos, cebolas e batatas totalizam, no mês de março, 49.536 quilogramas, destinados exclusivamente aos mercados do nosso Império Colonial. No mês de fevereiro, o movimento destes produtos limitou-se a 25.791 quilogramas.

Também na rubrica «Polpas, sumos, fariñas e doces de frutos» ha a mencionar, neste mês, a saída de 11.284 quilogramas destes produtos, quantitativo muito inferior a fevereiro, 113.159 quilogramas. Os doces de laranja, num total de 9.604 quilogramas, foram adquiridos pelos mercados belga e polaco. Em ordem de importância, seguiu-se a polpa de mar-melo—1.560 quilogramas—destinados à nossa provincia de Moçambique. Do pimentão doce, a exportação atingiu o total de 192.217 quilogramas, tendo o mercado norte-americano absorvido, só a sua parte, 186.000 quilogramas. Os restantes 6.217 quilogramas foram exportados para os mercados, inglês, brasileiro e do nosso império colonial.

A exportação de figos, em março, foi de 53.601 quilogramas; amendoas, 181.907 quilogramas; sendo o mercado americano o que, só a sua parte, absorveu 147.237 quilogramas, ou sejam 79,8 % do total exportado.

O comercio de algarrobas continuou limitado ao mercado interno, para onde foram expedidos 2.683.800 quilogramas, nas condições estabelecidas para a distribuição deste produto.

O comercio de exportação de produtos hortícolas continuou limitado ao mercado de Gibraltar, para onde foram expedidos, durante o mês de março, 20.500 quilogramas de cenouras e 5.000 de nabos. Para o mercado inglês foram exportados 8.800 quilogramas de pimentão doce, de preparação e produção algarvia.

O movimento comercial de bananas, durante o mês de março, limitou-se aos mercados do continente e do arquipélago açoreano, para onde foram expedidos, respectivamente, 507.091 e 6.052 quilogramas.

A expedição de batata atingiu, no mês de março, o quantitativo global de 107.722 quilogramas, do qual 87.722 quilogramas se destinaram ao mercado das ilhas açoreanas, e os restantes 18.000 quilogramas foram remetidos para o mercado madeirense.

Com a saída deste tuberculo no referido mês deixou o mercado legal de estar sobre-abastecido.

CASINO ESTORIL

Com uma elegante festa de noite, a favor do Socorro de Inverno, reabre no proximo sábado, 29, o Salão Restaurant deste Casino, depois de passar por grandes beneficiações.

Este festival, de que amanhã daremos o programa, cuidadosamente elaborado, vai certamente atrair numerosa e selecta assistência, a qual, além de participar duma brilhante festa, contribuirá também para a louvavel e benemerita iniciativa do Socorro de Inverno.

Serviço especial por motivo das Festas do Natal

A C. P., conforme já anunciou no passado sábado, põe este ano em circulação os seguintes comboios especiais de passageiros:

Rápidos do Pôrto:

Dia 23—Partida de Lisboa-Rossio às 17 e 30; chegada ao Pôrto às 23 e 43.

Dia 24—Partida de Pôrto às 8 e 15; chegada a Lisboa-Rossio às 14 e 35.

Dia 27—Um comboio «rápido» em cada sentido, com o horário dos que actualmente circulam.

Nos dias 20 a 23 efectua-se, com partida à noite, de Lisboa-Rossio, o costumado serviço de longo curso, só se admitindo passageiros portadores de senha de lotação especial com disco a cor para cada comboio.

a) —Passageiros para Alto Leste e ramais de Cáceres e Tomar. Senha com disco violeta. Entrada pela porta n.º 4, desde as 19 e 40. Partida às 20 e 40.

b) —Para linhas combinadas e Minho e Douro. Senhas com disco amarelo. Entrada pela porta n.º 1, desde as 20 e 20. Partida às 21 e 40.

c) —Para as linhas combinadas e Minho e Douro. Senhas com disco verde. Entrada pelas portas n.ºs 2 e 3, desde as 21. Partida às 21 e 10.

d) —Para a Beira Baixa. Senhas com disco vermelho. Entrada pela porta n.º 4, desde as 21 e 30. Partida às 22 e 30.

e) —Para as estações intermédias. Senhas com disco azul. Entrada pela porta n.º 1, desde as 22. Partida às 23.

A fim de evitar atropellos, a C. P. recomenda ao publico que, no seu próprio interesse, não necessita comparecer com grande antecedência para o embarque, visto todos os portadores de senha de lotação terem o lugar assegurado.

Recomenda também a conveniência de despachar a bagagem visto que, como as circunstâncias obrigam a suspender a venda de bilhetes de gare, há dificuldade no transporte de volumes pesados desde a porta de entrada, na gare, até ao comboio.

Os passageiros só deverão fazer-se acompanhar de volumes cujo seguimento na carruagem é permitido pela Tarifa Geral, isto é, «de volumes de mão arrumados sobre as redes ou debaixo dos bancos no espaço correspondente ao seu lugar, por forma a não incomodar e a não privar desse direito os demais passageiros».



«Os cafres»

MAIS UM LIVRO DO ILUSTRE ESCRITOR COLONIAL

F. Gavicho de Lacerda



FRANCISCO GAVICHO DE LACERDA

Acabámos de ler, ainda tinto de impressão, o novo livro de Gavicho de Lacerda, nome sobejamente conhecido de todos aqueles que se interessam por assuntos coloniais. O antigo e prestigioso colonialista não pára na sua faina, tão admirável como útil, de desvendar aos nossos olhos as tradições e as vidas dos povos que conquistámos em Africa e das regiões que colonizámos.

Este seu novo livro «Os cafres—seus usos e costumes» que deverá aparecer ao publico na próxima quinta-feira, segue a mesma linha traçada pelos anteriores. Num estilo leve e correcto, em tom amável e sorridente, sem o ar maçudo de compendio, Francisco Gavicho de Lacerda conta-nos o que viu e soube durante os cinquenta anos que na Zambézia viveu e trabalhou. É um estudo perfeito e completo sobre a vida dos cafres, desde a sua etnogenia e etnografia a todos os seus usos, lendas, superstições, desde a infancia á morte. A psicologia desse povo curioso e vivo é finamente dissecada. Nestas páginas, profundamente ilustradas com magnificas fotografias, eleva-se uma biografia modelar dum povo.

A Francisco Gavicho de Lacerda, nome illustre da vida colonial portuguesa, deve-se a maior contribuição para o estudo da vasta região da Zambézia. Ao homem de acção e de iniciativa succede-se, agora, no outono da vida, o homem que recorda e ensina, sabendo usar duma linguagem clara e correcta, que tantos leitores tem premiado e interessado. Na sua vasta bibliografia zambeziana, este seu ultimo livro é dos mais completos e perfeitos, pedra de toque duma literatura colonial que, pouco a pouco, se está formando entre nós.

A edição de «Os cafres», é, como de costume, cuidada, dispondo dum magnifico papel que bem realça as inumeras fotografias que acompanham o texto.

O livro é dedicado ao recentemente falecido Almirante Azevedo Coutinho, que foi seu velho amigo, numa carta que passamos a transcrever e que lhe foi dirigida pouco antes da morte do heroico «soldado e marinheiro»:

Ilmo e Exmo sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho de Fragozo Sequeira:—Ao publicar este estudo sobre os cafres, não podemos deixar de o oferecer a V. Ex.ª por serem eles os aborígenes da Zambézia, e por terem saído desta belicosa raça os celebres cipaios, que o grande sertanejo João Bonifácio, em 1860, lançou sobre Angola, conquistando-o aos mouros, e que V. Ex.ª com o prestigio inigualavel do seu nome heroico, levou á conquista de tantas aringas rebeldes, pacificando assim toda a vasta região zambeziana.

Não podíamos, dizemos, não devíamos mesmo deixar de o fazer, tinhamos estrita obrigação moral de assim proceder, não só pelas relações de amizade, validadas em dezenas de anos, como pela subida honra que V. Ex.ª nos dera, permitindo-nos servir como seu humilde subordinado nalgumas campanhas da Zambézia.

V. Ex.ª é hoje uma verdadeira e lidima glória nacional, a figura de maior relevo na nossa história colonial, permita que digamos uma verdadeira reliquia nacional, o seu nome ainda hoje ressoa aos ouvidos dos velhos cipaios da Zambézia e naquella tão vasta e longínqua região jamais será olvidado.

Pobre como é, este trabalho, aceitai-o senhor, como humilde preito de homenagem, de maior amizade e subida consideração.—Lx.ª, 22 de junho de 1944.

Embora o espaço nos falte não queremos deixar de oferecer aos leitores algumas linhas do ultimo e brilhante livro de Gavicho de Lacerda.

Do capitulo «Etnogenia dos cafres» recortámos o seguinte trecho:

Levantai, pois, os olhos aos céus, oh Novatos que foram até essa segunda terra da Promissão, á Zambézia, e assim como os antigos lutadores romanos, findos os combates nos círcos exclamavam «Vae Victis», vós também numa rápida concentração de espirito, deveis exclamar com o maior respeito, glória eterna aos pioneiros do nosso grande império colonial».

MOREY



*A melhor amiga
da mulher*

DEPÓSITO  RUA IVENS, 44-3º

LOTARIA DO NATAL E DO FIM DO ANO

AVISO AOS INCAUTOS

Participa-se para bem de todos que tanto nos pequenos estabelecimentos do ramo de lotarias como nas mãos dos cauteleiros há suficiente jogo para venda

UM POR TODOS, TODOS POR UM
É A DIVISA DOS PEQUENOS

OURO E JOIAS

com bons **BRILHANTES**
e **RELOGIOS** de bolso e pulso com garantia
Só vende barato a casa
CORREIA & MOURA, L. DA
186 - Rua de S. Paulo - 186

Carrinhos para Bébé

E BRINQUEDOS
VENDAS A PRESTAÇÕES

MALAS PARA SENHORA, grande sortido dos mais recentes modelos—GABARDINES, CAPAS, SOBRETUDOS, MALHAS, SAPATARIA—CAMISARIA—PASTAS—CANETAS
T. S. F., em 12, 18 e 24 meses

PERFUMARIA NELO

PERFUMARIA DE ALTA CATEGORIA—VENDA A PÊSO

HAVANEZA VALMOR

Avenida Visconde Valmor, 61-61-C

Telefone 51819

PAULO & GOMES—RELOJOARIA VALMOR

Avenida Visconde Valmor, 60-A

Relógios, ouro, prata e Joias Visitem os nossos estabelecimentos. As melhores condições, os melhores preços

Avis Café-Restaurante

Leiria, telefone 203

É o restaurante preferido por todas as pessoas que gostam de comer bem.
ÓTIMOS QUARTOS



Uma reliquia para sua garrafa e um PRESENTE de distinção

Peçam condições de premios a
Rodrigues (Irmãos) & Cia.

Rua dos Bacalhoiros, 94 — Lisboa



E' ANTI-MAGNETICO

A marca de maior expansão mundial

À venda em todas as relojoarias e ourivesarias

POR SER O MELHOR ENTRE OS BONS
Confrontem qualidade e preço

O Leitão assado da Bairrada

(Em dia de Natal)

José Ferreira Tavares, unico fornecedor do Leitão da Bairrada, vem lembrar que, devido á escassez que há em adquirir o artigo, todos devem fazer já a v/ encomenda pelo Tel. 58116. Devem marcar o dia e hora, e terão que o mandar buscar á Estrada de A da Maia, 49 —Bonfica.

Vende-se também nas boas casas. Fornece-se o melhor vinho Espumoso da Bairrada a 25\$00 cada garrafa.

Carcavelos

Vende-se ou aluga-se ao ano, linda moradia, todas comod. garage, jardim, etc. R. José Pereira Vasconcelos esq. Estrada Nacional.

DE LUTO

D. Isabel Pocostales Picão

ELVAS, 19.—Faleceu hoje na sua casa desta cidade a sr.^a D. Isabel Maria Pocostales Picão, de origem espanhola, viúva do sr. David Picão. A sua morte causou profunda consternação. Esta senhora era considerada já, oficialmente, benemerita da cidade, pois doara a Câmara Municipal o seu palácio para sede do concelho. Aberto hoje o seu testamento viu-se que a extinta legou a Câmara Municipal a sua herdade de S. João, neste concelho, e cujo valor atinge 2.500 contos.

Henrique José Tavares

MURTOSA, 19.—Faleceu ontem, na sua residência, na freguesia do Monte, o sr. Henrique José Tavares, pai do sr. capitão Felisberto Tavares e do dr. Manuel Tavares, farmacêutico, ambos residentes em Lisboa. Era um simpático velhinho, que gozava de grande consideração. Dedicou a vida ao trabalho do mar como empresário de Companhias de pesca da Torreira. O seu funeral teve grande acompanhamento.

Padre Luiz António Pereira

SEIXAS DO MINHO, 18.—Faleceu ontem, na freguesia de Lanhelas, o rev. padre Luiz António Pereira, que durante 23 anos parouquiu aquela freguesia, onde era muito estimado. O extinto contava 70 anos de idade e era natural do concelho de Valença do Minho.

Manuel de Sousa Carneiro

AGUEDA, 19.—Faleceu hoje no hospital desta vila Manuel de Sousa Carneiro, de 37 anos, comandante dos bombeiros voluntários, dirigente do orfeão desta vila e ensaiador de diversos grupos folclóricos locais.

A sua morte foi muito sentida, pois gozava de grandes simpatias nesta vila.

SUFRAGIOS

Bento Mantua

Sufragando a alma do dramaturgo Bento Mantua reza-se amanhã, às 10 e 30, na igreja dos Anjos, missa mandada dizer pela sua viúva.

TRASLADAÇÃO

D. Marie Louise Léglise Vidal

Realizou-se ontem, dia 18, pelas 10 horas, após missa rezada na capela do cemitério dos Prazeres, a trasladação para jazigo próprio dos restos mortais da sr.^a D. Marie Louise Léglise Vidal, esposa do sr. António da Cruz Vidal e mãe estremosa do sr. Caetano Léglise da Cruz Vidal, falecida em 18 de junho do corrente ano.

Vai haver carne de vaca durante a quadra do Natal

Há já algumas semanas que não aparece carne de vaca nos talhos. Sabemos que a Junta dos Produtos Pecuários tomou providências no sentido de que não falte carne em Lisboa, em apreciáveis quantidades, durante as festas do Natal.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã, em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

NORTE E CENTRO—Ceu por vezes um pouco coberto. Vento predominante dos quadrantes de W. geralmente fraco. Temperatura com tendência para descer.

SUL—Ceu geralmente bastante coberto. Nevoeiros locais e possibilidade de chuva fraca. Vento de direcção variável e fraco. Temperatura sem grande alteração.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: Máxima, 14°9'; mínima, 7°4'. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 16°7'; mínima, 12°9'.

DESASTRE COM ARMA DE FOGO

Recolheu á sala de observações do hospital de S. José, em estado grave, o comerciante Ezequiel da Silva Reis, de 47 anos, que, esta manhã, quando limpava uma pistola, na Azambuja, feriu-se com um tiro no ventre.

Os comunicados alemão e russo

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUERHER, 19.—Comunicado do Supremo Comando:

«Na batalha de inverno a oeste as tropas prosseguiram ontem no seu ataque em toda a extensão da frente. Através das brechas praticadas no 1.º Exército americano, que foi desfeito e deslocado, unidades blindadas avançaram em profundidade através do terreno dos combates. Uma batalha de carros permitiu esta noite destruir-se grupos de reforço do adversário. Esquadrilhas de caça e de batalha alemãs protegeram os movimentos das tropas e abateram em combates aéreos 24 aviões inimigos. No resto da frente oeste prosseguiram os combates de posições com os mesmos centros de gravidade que até aqui.

Accentuou-se o fogo das nossas armas de longo alcance contra Londres, Antuérpia e Liège.

Na Itália Central o 8.º Exército britânico não pôde continuar nos seus ataques de envigadura, que lhe custaram já grandes perdas. Limitou-se a pressões de ambos os lados de Faenza e de Bagnacavallo, as quais não deram qualquer resultado.

Os ataques inimigos na frente da Hungria, entre o Drave, o Lago de Balaton e Budapeste, malograram-se sob o fogo defensivo alemão.

Entre a curva do Danúbio, Waitzen e a fronteira sul da Eslováquia, as nossas tropas frustraram ataques bolchevistas, após algumas perdas de terreno mínimas, de início.

Contra-ataques perto do corredor de Polysag progrediram, apesar da resistência tenaz do inimigo.

Ao sul de Szecheny, na montanha de Buckk e de ambos os lados do Sajó, a pressão bolchevista continua. As unidades inimigas que atacam ao sul de Rosenau e perto da estrada de Ungvar a Kaschau foram interceptadas depois de terem realizado um ligeiro avanço.

Várias cidades do oeste da Alemanha, da Alta Silesia e do sueste da Alemanha foram atacadas pelos aviões terroristas americanos, no dia de ontem.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz amanhã anos a sr.^a D. Doris Vida Vienne de Utra Machado.

CASAMENTOS

Na igreja paroquial de Santo Tirso, realizou-se no dia 9 do corrente o casamento da sr.^a D. Maria Aurora Martins, gentil filha da sr.^a D. Aurora Martins Pinheiro e do sr. António Gonçalves Pinheiro, comerciante no Porto, com o sr. Ulbino Julio da Silva Amado, ajudante de despachante da Alfândega do Porto, filho da sr.^a D. Albina de Jesus da Silva Amado e do sr. António Augusto Amado, major do O. A. A.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.^a D. Maria Luíza Ferreira Martins e o sr. José Gonçalves Pinheiro e por parte do noivo, a sr.^a D. Maria Fernanda Melo e o sr. António de Ayala Monteiro.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

PROEZAS DE GATUNOS—Esta madrugada os gatunos entraram na oficina de serralaria da firma Simões Antunes, Lda., na calçada do Garcia, 14, onde tentaram arrombar um cofre. Como fossem pressentidos, puseram-se em fuga.

Os gatunos entraram por meio de arrombamento na residência dos srs. Miguel Macedo, na avenida Santos Dumont, 55, 3.º, e Fernando Melo Casiro, avenida Almirante Reis, 103, r-c., onde furtaram roupas.

CONFERENCIAS

O sr. prof. Fernando Emidio da Silva realiza amanhã, pelas 21 e 30, na Ordem dos Advogados, uma conferência sobre «A letra da lei e a palavra forense».

As nossas forças de defesa antiaerea abateram 15 bombardeiros quadrimotores.

O numero de bombardeiros terroristas abatidos no dia 17 de dezembro subiu, segundo as ultimas informações, de 24 para 45.—D. N. B.

Comunicado soviético

MOSCOVO, 19.—Comunicado: «Na Hungria, a norte e noroeste de Miskolcz, depois da conquista de Kany, Egertek e das estações ferroviárias de Bodva-Sileg e Banreve, ocupámos mais 49 localidades e 6 estações de caminhos de ferro, nas quais o inimigo abandonou mais de 100 vagões, carregados com armamento, munições e abastecimentos. Nestas operações o inimigo sofreu pesadas baixas e fizemos 1.300 prisioneiros alemães e húngaros. Há muito material apreendido ou destruído. As nossas tropas, depois de limparem todo o terreno montanhoso e arborizado a oeste de Sateraljehely ocuparam 21 localidades ao longo do rio Hernad, que foi cruzado por numerosos destacamentos soviéticos que realizaram importantes operações de reconhecimento, na outra margem.

Ao longo da fronteira húngaro-checoeslovaca, ocupámos mais 62 localidades e numerosos pontos fortificados e penetrámos já dentro do território da Checoeslováquia, onde ocupámos várias localidades. O inimigo continua a bater em retirada, perseguido pelas nossas tropas.

Nas proximidades de Budapeste, as nossas tropas ocuparam 9 povoações, das quais uma fica a 8 quilómetros da capital. Nesta área continuam a ferir-se encarniçadas batalhas de tanques. Nas operações de ontem destruimos mais 70 veículos motorizados inimigos, incluindo tanques. Fizemos para cima de 3 mil prisioneiros.

Notícias recebidas á ultima hora neste Q. G. anunciam que as tropas soviéticas depois da tomada de Janck, Turnianska-Vas, Horvaty e da estação ferroviária de Kamenec dentro da Checoeslováquia, prosseguiram na sua arremetida e ocuparam mais 30 povoações checoeslovacas, onde causaram ao inimigo grandes desgastes em homens e armamento».—(U. P.).

VIDA OFICIAL

O «DIÁRIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto que abre um crédito de 1.000 contos para construção do novo edificio dos Paços do Concelho de Macedo de Cavaleiros.

Um decreto que abona á Junta de Credito Publico o excesso de receita cobrada sob a rubrica «Remissão de foros e venda de bens nacionais».

Uma portaria criando um novo modelo de impresso para as declarações a que são obrigados os assalariados e empregados por conta de outrem sujeitos a imposto profissional.

Um decreto autorizando o contrato por 247 contos para execução de obras de beneficiação e conservação do edificio dos Correios e Telegrafos de Sines.

Um decreto que autoriza os governadores de várias colonias a satisfazerem despesas totalmente imprevistas.

DOUTORAMENTO EM COIMBRA

COIMBRA, 19.—Com a defesa da dissertação que se intitulava «Contribuição para a determinação da estrutura do alcool tetracíclico triterpénico—Basseob», concluiu hoje o seu doutoramento na Faculdade de Ciências, o licenciado sr. Fernando Pinto Coelho.

O acto realizou-se na Sala dos Capelos, tendo argumentado os srs. profs. drs. Rui Couceiro da Costa e Andrade Gouveia.

O candidato, que prestou brilhantes provas, foi admitido por unanimidade.

NOVOS EDIFICIOS DOS C. T. T.

O «Diário de Lisboa» publicou há dias uma local de Montemor-o-Novo onde se focava a necessidade de se construir naquela localidade um edificio condigno dos C. T. T.

Informa-nos, a propósito, a Administração Geral dos C. T. T. de que ele será construido oportunamente, pois está incluído no plano geral dos novos edificios.

Moradia no Estoril

Vende-se luxuosamente mobilada, moderníssima 18 divisões, chafaze, 3 casas de banho, garagem, jardim, etc. Trata J. N. Rua de S. Julião, 41, 2.º, esq. Telef. 28919.

UMA-BÔA
DIGESTÃO
DAR-LHE-Á
A ALEGRIA
DE VIVER



Só pode gozar das refeições quem tenha o aparelho digestivo a funcionar normalmente. Se sofre de flatulência, sensação de fogo ou de outros desarranjos da digestão, não há nada melhor que a Magnesia Bisurada para o aliviar. A Magnesia Bisurada neutraliza imediatamente o excesso de acidez que é muitas vezes a causa destas perturbações gástricas.

À venda em todas as farmácias em pó ou comprimidos a 15\$00 e 23\$00.

DIGESTÃO ASSEGURADA

MAGNESIA BISURADA

BICICLETAS

A 24 prestações mensais de
Esc. 80\$00

AUTO-TRIUNFO

R. Santa Marta, 56-F

PEÇAM VINHO DO PORTO POÇAS JUNIOR

Representantes:

COSTA & SEABRA, L. DA
RUA RODRIGUES FARIA, 27
Telefone 81 663 LISBOA



AGENTES DEPOSITARIOS EM LISBOA

ADELINO & LOPES, LDA.

8, LARGO DA TRINDADE, 9—Telefone 2 1260

Agentes depositarios no Porto

EDUARDO DA COSTA DIAS, LDA.

RUA DO BONJARDIM, 217—TELEFONE 7979

O ataque

**dos americanos
à Linha Siegfried
prossegue
com grande violência**

LONDRES, 19.—(Do correspondente especial da Reuter, Seaghan Maynes, junto do 7.º Exército americano).—Os canhões alemães da margem direita do Reno tomam parte na batalha da Linha Siegfried, à medida que os homens do general Patch se lançam contra a grande cintura de defesas que guarda o Palatinado. Os americanos estão a bombardear todas as cidades alemãs ao alcance dos seus canhões e granadas de grosso calibre explodem em Karlsruhe e em Pirmasens, em troncoamento de estradas e de caminho de ferro, a 55 quilómetros a noroeste de Karlsruhe.—(Reuter).

As tropas americanas avançam

LONDRES, 19.—(Do correspondente especial da Reuter, Eric Downton).—A cidade de Dillingen, na Linha Siegfried, frente do Sarre, foi limpa, com excepção de uma pequena área do sector das fábricas, na parte norte. As tropas americanas avançaram quasi 3 quilómetros, limpando a floresta de Breilervald, a 2 quilómetros ao norte de Habkirchen e a 6 quilómetros a nordeste de Sarreguemines. Progrediram também 2 quilómetros ao longo da colina estratégica de Skirting, na margem direita do rio Blies, achando-se próximo de Bliedaleim, a 15 quilómetros a nordeste de Sarreguemines, foi limpa. A 5.ª divisão de infantaria americana luta nos subúrbios de Sarrelouis (Sarrelautern).—(R.).

A situação na Palestina

JERUSALEM, 19.—As forças motorizadas da Polícia britânica realizaram uma grande batida aos terroristas e prenderam 25 indivíduos suspeitos, depois de terem cercado a povoação costeira de Batyam, ao sul de Telaviv.—(United Press).



AMARANTE
LAGO CERQUEIRA

vinho verde branco
e tinto

HÁ MAIS DE 30 ANOS
SEMPRE O MESMO
E SEMPRE O MELHOR
Agentes em Lisboa-SIMÕES
LARGO DO CIADO, 17

PEÇAM: Espumantes naturais das

CAVES ALIANÇA

AGENTES: Aragão & Simões, Lda.
Rua do Almada, 47-49, ao Calhariz
Telef. 2 5611 LISBOA

PÓRTO BRANDY
BARROS

Agentes depositários:
Aragão & Simões, Lda.
Rua do Almada, 47-49
LISBOA Telef. 2 5611

O debate nos Comuns

(Continuação da 1.ª pag.)

que a situação esteja piorando. Creio que melhorou consideravelmente; mas seria melhor esperarmos que se apresente uma ocasião mais própria para termos um outro debate, em breve, depois do que já tivemos há pouco tempo.

A ansiedade do povo britânico

Percy Harris, deputado liberal, perguntou então: «Sabe o Primeiro ministro que o país está grandemente perturbado sobre a situação na Grécia e que gostaria de ter as últimas informações, antes das férias do Natal, sobre a evolução da luta, preferindo certamente a notícia dum acórdão satisfatório?».

Respondendo ao deputado Granville, Churchill disse:

«Quanto ao interesse sério que se diz existir no país a este respeito, há, certamente, grande diferença de opinião na Inglaterra—e não só na Grécia e noutros países—e essa diferença causa, naturalmente, emoção e dura crítica. Mas não me parece que esse facto possa ser minado por um debate. Mas se a Câmara deseja usar esse instrumento, estamos prontos a discutir o assunto».

O deputado trabalhista Shinwell, perguntou então: «Poderei perguntar se o Primeiro ministro poderia agora, ou antes do fim da semana, elucidar-nos sobre um ponto? Como parece que se pensa agora no estabelecimento duma regência na Grécia, poderá o Primeiro ministro dizer-nos se o consagramento dessa regência tem sido de qualquer maneira frustrado ou impedido pela atitude do rei Jorge?».

Churchill respondeu: «Eu disse agora que não tinha qualquer outra declaração a fazer, no presente momento sobre a Grécia».

O significado da ultima votação

Bevan, deputado trabalhista, perguntou: «Não é evidente que a divisão que se verificou na Câmara dos Comuns, sobre este assunto há poucos dias, não representa de facto uma divisão de opinião no país assim como a diferença de opinião nesta Câmara, que precedeu a elevação do Primeiro ministro ao seu actual cargo não representava o sentimento do país? Não é, portanto, desejável que os deputados procurem influir nos acontecimentos da Grécia, antes das festas do Natal, particularmente em vista do facto de uma grande parte da opinião pública ligada ao governo inglês estar a procurar conseguir um armistício em Atenas?».

Churchill respondeu: «Não é minha intenção discutir os acontecimentos da Grécia neste momento. Quanto à opinião do país, sem dúvida que qualquer pode sempre dizer o que é a opinião do país; mas antes que os outros de diferente opinião aceitem os seus pontos de vista deve usualmente haver qualquer evolução na nação. Quanto à divisão que houve outro dia no voto dado pela Câmara, é evidente que ele pode não representar a opinião dos parlamentares, porque nem todos estavam presentes».

O deputado comunista Gallacher, perguntou: «Não seria conveniente aconselhar que cessasse toda a luta em Atenas e que o debate se fizesse ali?».

Churchill respondeu: «Receio que não possamos sempre fazer parar o tiroteio, dizendo apenas que desejariamos que ele parasse».

Churchill foi também muito apertado com perguntas sobre a sua recente declaração a respeito da Bélgica e do desarmamento dos insurrectos belgas armados em camiões, e em viagem de Mons para Bruxelas. Sir Richard Acland, do Partido da Comunidade, perguntou que unidades do exercito britânico estavam envolvidas na luta. Churchill disse que as precauções tinham sido tomadas pelo exercito britânico, mas que o desarmamento tinha sido sobretudo feito pelas autoridades belgas. Acland perguntou em seguida: «Sabe o Primeiro ministro que personalidades responsáveis, que viviam na Bélgica, enviaram relatos de todo o incidente bastante diferentes da história dum levantamento organizado, tal como foi descrito pelo Primeiro ministro, nesta Câmara, na passada semana?».

Churchill replicou: «Fui informado dos factos pelas melhores autoridades à disposição do governo britânico. Antes de me ter referido a esse incidente mandei primeiro averiguar por essas autoridades se os factos eram autenticos e não tenho nenhuma razão para supor que eles não representem a essência da questão, nomeadamente interviemos e estávamos prontos a intervir em qualquer disturbio nas linhas de comunicação, a pedido do comandante supremo, estando assim actuando sob instruções americanas quando o fizemos».

Os acontecimentos em Bruxelas

Shinwell, deputado trabalhista, disse: «Como o Primeiro ministro afirmou que camiões carregados de homens armados estavam a avançar para Bruxelas com propósitos insurreccionais, o que constituiu um tópico de grande importância na sua declaração, é conveniente notar que de fontes autorizadas belgas foi afirmado, categoricamente, na semana passada, que tudo isso aconteceu com dois camiões carregados de homens que seguiam com a deliberada intenção de entregar as suas armas às autoridades militares britânicas».

Churchill respondeu: «Cada um pode acreditar naquilo que lhe apetece, mesmo em coisas como essas. Não sei por que esses homens estariam a viajar nessa estrada inconveniente, para praticarem o acto excepcional de entregar as suas armas, quando o seu partido e partidos associados com eles se estavam a negar a fazê-lo. Parece muito estranho, mas sou informado de que três ou quatro dias antes tinha havido muita ansiedade em Bruxelas sobre o que ia suceder. O general Erskine, que está sob as ordens do comandante supremo, fez vários avisos e supponho também que houve antecipadamente grandes multidões em volta da Câmara belga, manifestando-se violentamente».

O deputado Acland interrompeu dizendo: «Manifestações pacíficas».

Churchill replicou: «Manifestações pacíficas até ao momento em que elas se misturam com as tropas».

O deputado Acland retorquiu: «Uma demonstração de gente desarmada».

Churchill: «Não sabemos quem está armado ou não hoje em dia, havendo pistolas tão pequenas que se metem na algibeira do colete. De qualquer modo houve tiroteio e lamentáveis perdas de vida e o próprio comandante supremo foi a Bruxelas e deu ordem e instruções decididas, precisas e claras a respeito da importância de manter a tranquilidade nas vias de comunicação».—(R.).

Eisenhower

**reforça
o 1.º Exército
a fim de deter
o avanço alemão**

PARIS, 19.—Eisenhower está a enviar consideráveis reforços para a frente do 1.º Exército americano, com o objectivo de sustar o avanço dos alemães na Bélgica e no Luxemburgo.

Grandes enxames de bombardeiros e caças aliados estão a atacar desde as primeiras horas da manhã as concentrações de tanques e de veículos motorizados alemães, na Bélgica, destruindo e pondo fora de acção muitos deles.—(United Press).

Os alemães avançam á custa de pesados sacrifícios

SUPREMO COMANDO ALIADO, 19.—O avanço dos alemães está a ser feito á custa de tremendos desgastes em homens e armamento. Nas operações de ontem os caças bombardeiros da 9.ª Força Aérea dos Estados Unidos destruíram ou puseram fora de acção 280 veículos inimigos e 60 vagões, carregados de armamento, munições e abastecimentos. Simultaneamente, atacaram 20 pontos poderosamente fortificados. Destas operações faltam 10 caças americanos.

Outros aviões americanos destruíram 96 tanques alemães e danificaram outros 26, numa serie de ofensivas aéreas combinadas com os movimentos das forças americanas do 1.º Exército.—(U. P.).

Os jornalistas não podem referir os locais alcançados pelos alemães

SUPREMO COMANDO ALIADO, 19.—Por ordem do general Eisenhower, os correspondentes de guerra aliados foram rigorosamente proibidos de mencionar nos seus telegramas noticiosos os locais exactos alcançados pelos alemães na sua tremenda contra-ofensiva, para evitar fornecer informações vitais ao inimigo.—(U. P.).

A' hora de fechar O 1.º Exército americano contra-ataca com êxito

LONDRES, 19 — (Urgente)—O correspondente da Reuter junto do Q. G. do 1.º Exército americano acaba de anunciar que as tropas americanas reconquistaram hoje algum terreno, nos diferentes sectores desta frente.—(R.).

ATÉ QUE ENFIM!

«SABE TUDO»

a extraordinária Agenda para 1945, organizada pela TIA NENE, já está á venda em todas as livrarias

SABE TUDO distrai,
diverte, alegra, educa

Palavras cruzadas, charadas variadas, anedotas, passatempos, problemas, contos, narrativas históricas, descritivos maravilhosos, física e matemática recreativas, campismo, aviominiatura, poesias, concursos com muitos e variados prémios, etc.

1 vol. com capa em cartolina a cores, 180 páginas, 60 gravuras, Esc. 15\$00.

Edição da Parceria António Maria Pereira

RUA AUGUSTA, 44 a 54

Automóveis de aluguer
ALUGAM-SE A 3\$00 O QUILOMETRO
RUA ANDRADE CORVO, 4 e 6

NATAL, ANO BOM
UM BRINDE UTIL

165 PRêmios

MOVADO

OBSERVATORIO DE NEUCHÂTEL
1.º PRÊMIO NO CONCURSO DOS CRONOMETROS DE BORDO